

AMBEV DIVULGA RESULTADO DO QUARTO TRIMESTRE E DO ANO DE 2020 EM IFRS

São Paulo, 25 de fevereiro de 2021 – Ambev S.A. [B3: ABEV3; NYSE: ABEV] anuncia hoje os resultados do quarto trimestre e do ano de 2020. As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em *Reais* nominais, preparadas de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As informações aqui contidas devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2020 arquivados na CVM e apresentados a *Securities and Exchange Commission* (SEC).

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Receita líquida: a receita líquida aumentou 13,4% no 4T20, com crescimento do volume de 7,6% e de 5,3% da receita líquida por hectolitro (ROL/hl). A receita líquida cresceu no Brasil (+19,0%), na América Central e Caribe (CAC) (+0,2%) e na América Latina Sul (LAS)¹ (+16,3%), mas caiu no Canadá (-4,7%). No Brasil, o volume cresceu 10,6% e a ROL/hl subiu 7,6%. Na CAC, o volume diminuiu 7,4% e a ROL/hl subiu 8,3%. Na LAS, o volume cresceu 6,2% e a ROL/hl subiu 9,5%. No Canadá, o volume e a ROL/hl diminuíram 1,9% e 2,8%, respectivamente. No acumulado do ano, em uma base consolidada, a receita líquida apresentou um crescimento de 4,7%, com volume aumentando 1,4% e a ROL/hl crescendo 3,2%.

Custo dos produtos vendidos (CPV): no 4T20, o CPV e o CPV excluindo a depreciação e amortização aumentaram 21,1% e 22,5%, respectivamente. Em uma base por hectolitro, o CPV aumentou 12,5% enquanto o CPV excluindo a depreciação e amortização subiu 13,8%, devido, principalmente, às pressões inflacionárias na Argentina, às taxas de câmbio e aos impactos do *mix* de embalagens. No acumulado do ano, o CPV e o CPV excluindo a depreciação e amortização aumentaram 16,7% e 18,2%, respectivamente. Em uma base por hectolitro, o CPV subiu 15,0% enquanto o CPV excluindo a depreciação e amortização aumentou 16,5%.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A): no 4T20, o SG&A e SG&A excluindo depreciação e amortização cresceram 15,1% e 17,6%, respectivamente, pelo faseamento de trimestres anteriores e suportando a recuperação dos volumes nos mercados onde atuamos. No acumulado do ano, o SG&A e o SG&A excluindo depreciação e amortização cresceram 6,7% e 7,1%, respectivamente.

EBITDA, margem bruta e margem EBITDA: no 4T20, o EBITDA alcançou R\$ 8.937,2 milhões, uma queda orgânica de 0,1% com margem bruta de 55,8% (-280 pontos-base) e margem EBITDA de 48,2% (-500 pontos-base). Nosso resultado nominal de EBITDA inclui benefícios de créditos tributários no Brasil reconhecidos no 4T20 (página 2). No acumulado do ano, o EBITDA foi de R\$ 21.591,5 milhões (-11,1%) com margem bruta e margem EBITDA de 53,6% (-480 pontos-base) e 37,0% (-590 pontos-base), respectivamente.

Lucro líquido ajustado e LPA: o lucro líquido ajustado foi de R\$ 7.008,0 milhões no 4T20, 51,2% maior do que no 4T19, devido ao maior EBITDA e aos créditos tributários no Brasil. O lucro por ação ajustado no trimestre foi de R\$ 0,44 (52,9%). No acumulado do ano, o lucro líquido ajustado diminuiu 3,6%, atingindo R\$ 12.104,3 milhões, com lucro por ação ajustado de R\$ 0,75 (-3,3%).

¹ Os impactos nos números reportados e nos crescimentos orgânicos resultantes da aplicação da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária (IAS 29/CPC 42) estão detalhados na seção “Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária - Argentina” (página 26).

Impacto dos créditos tributários: nossos resultados do 4T20 foram positivamente impactados por R\$ 4,3 bilhões de créditos tributários de litígios no Brasil referentes à inconstitucionalidade da inclusão do ICMS estadual na base de cálculo do PIS e da COFINS. Para obter mais detalhes, consulte a sessão abaixo.

Fluxo de caixa operacional e CAPEX: o fluxo de caixa das atividades operacionais no 4T20 foi de R\$ 8.393,6 milhões (-12,9%) e os investimentos em CAPEX alcançaram R\$ 1.394,4 milhões (-30,4%). No acumulado do ano, o fluxo de caixa das atividades operacionais totalizou R\$ 18.855,8 milhões (+2,6%), enquanto o CAPEX diminuiu 7,4% para R\$ 4.692,7 milhões.

Destaques financeiros - consolidado								
R\$ milhões	4T19	4T20	% Reportado	% Orgânico	12M19	12M20	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	47.295,7	50.942,0	7,7%	7,6%	163.243,0	165.797,9	1,6%	1,4%
Receita líquida	15.474,7	18.556,6	19,9%	13,4%	52.005,1	58.379,0	12,3%	4,7%
Lucro bruto	9.095,3	10.358,7	13,9%	7,9%	30.327,0	31.312,9	3,3%	-3,9%
% Margem bruta	58,8%	55,8%	-300 bps	-280 bps	58,3%	53,6%	-470 bps	-480 bps
EBITDA ajustado	6.924,7	8.937,2	29,1%	-0,1%	21.147,1	21.591,5	2,1%	-11,1%
% Margem EBITDA ajustado	44,7%	48,2%	350 bps	-500 bps	40,7%	37,0%	-370 bps	-590 bps
Lucro líquido	4.219,0	6.890,4	63,3%		12.188,3	11.731,9	-3,7%	
Lucro líquido ajustado	4.633,5	7.008,0	51,2%		12.549,9	12.104,3	-3,6%	
LPA (R\$/ação)	0,26	0,43	65,5%		0,75	0,72	-3,4%	
LPA ajustado	0,29	0,44	52,9%		0,77	0,75	-3,3%	

Nota: O cálculo do lucro por ação é baseado em ações em circulação (total de ações existentes excluindo ações em tesouraria).

CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Nossos resultados do 4T20 foram impactados positivamente por R\$ 4,3 bilhões de créditos tributários extemporâneos decorrentes da decisão do Supremo Tribunal Federal de 2017 pela inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS.

Conforme divulgado nas notas das Demonstrações Financeiras, em dezembro de 2020, com a assessoria de consultores externos, concluímos a estimativa com confiabilidade suficiente dos valores aos quais temos direito. Desta forma, a Companhia registrou um crédito tributário no valor R\$ 2,5 bilhões em Outras receitas operacionais, conforme descrito em nossas Demonstrações Financeiras na Nota Explicativa 22 - Outras Receitas (Despesas) Operacionais, e R\$1,8 bilhão em Receitas financeiras, conforme descrito na Nota Explicativa 25 - Despesas e Receitas Financeiras.

Dado que os valores dos créditos extemporâneos de tributos são expressivamente superiores aos que reconhecemos de mesma natureza em períodos anteriores, e para garantir maior transparência do desempenho de nosso negócio, decidimos que era apropriado o seguinte: (i) realizar a mudança da política contábil para contabilização de créditos e pagamentos extemporâneos de impostos na rubrica de Outras receitas/(despesas) operacionais, não mais seguindo a conta contábil de origem; e (ii) desconsiderar valores dessa natureza para fins de cálculo de nosso desempenho orgânico do EBITDA ajustado.

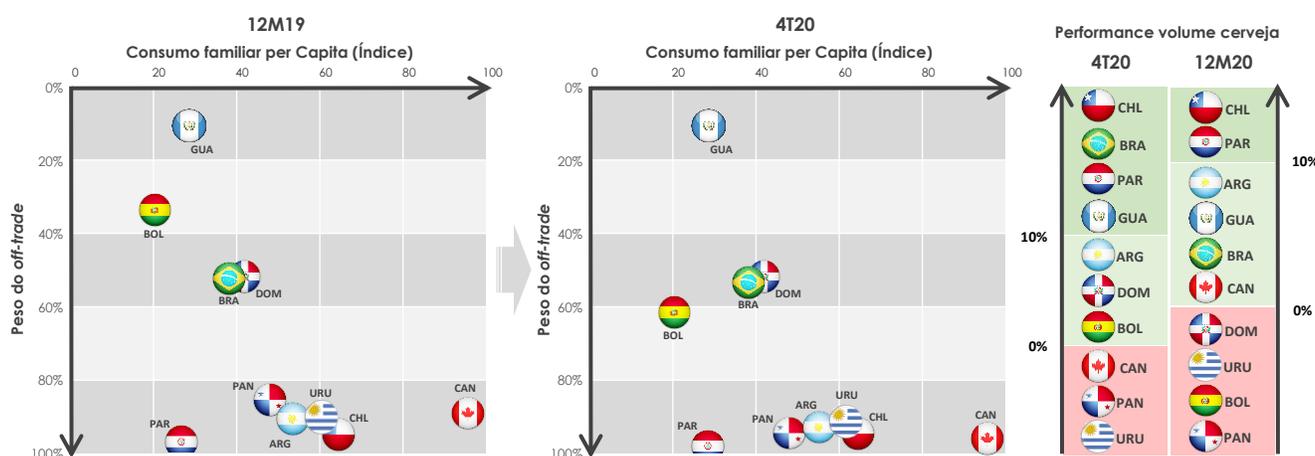
É importante ressaltar que tais ajustes não alteram o resultado do exercício. Para obter mais detalhes, consulte a página 16.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

No quarto trimestre, a Ambev conseguiu manter o *momentum* com uma recuperação consistente da receita impulsionada pela estratégia comercial da Companhia, à medida em que inovação, flexibilidade e excelência operacional continuaram a entregar fortes resultados.

A maioria dos países apresentou recuperação sustentada de volume desde o segundo trimestre, à medida que as restrições impostas para o controle da pandemia da COVID-19 começaram a ser gradualmente flexibilizadas nos mercados onde atuamos, com sete dos nossos dez principais mercados apresentando crescimento de volume no ano.

Nos gráficos abaixo, separamos os países em que atuamos de acordo com o peso do canal *off-trade* em cada mercado de cerveja e o índice² de gastos com consumo per capita das famílias para ilustrar o status da dinâmica dos canais em nossos principais mercados. Também classificamos os países com base no desempenho dos volumes de cerveja no quarto trimestre e no acumulado do ano:



Fonte: Canback, Euromonitor, Nielsen, Fontes Internas.

Em uma visão consolidada, nossos volumes apresentaram crescimento orgânico de 7,6% no trimestre e 1,4% no acumulado do ano, impulsionados pelo forte desempenho de Cerveja Brasil e pela recuperação consistente da LAS. No trimestre:

- Em Cerveja Brasil, de acordo com as nossas estimativas, superamos o desempenho da indústria mais uma vez. O desempenho do volume no trimestre foi impulsionado por resultados da consistente implementação da nossa estratégia comercial: nossa capacidade de adaptação às mudanças no mercado, excelência operacional, resiliência de nossas marcas *core*, inovações bem sucedidas e crescimento do nosso portfólio *premium*.
- Em NAB Brasil, os volumes cresceram no trimestre à medida em que as ocasiões de consumo foram gradativamente retomadas.
- Na LAS, os volumes positivos foram impulsionados pelo forte desempenho de Paraguai, Chile e Argentina, com o último impactado pelos controles de preços na região. Na Bolívia, embora o ano tenha se mostrado desafiador, vimos uma melhora sequencial impulsionada por uma suspensão gradual das restrições de mobilidade impostas pelos governos locais.

² O índice de consumo per capita das famílias de cada país está indexado ao valor do consumo per capita das famílias dos Estados Unidos, que foi definido como 100.

- Na CAC, os volumes continuaram a ser os mais impactados pelas restrições relacionadas à COVID-19, especialmente no Panamá, que teve seu ritmo de recuperação desacelerado. A República Dominicana voltou a crescer volumes no trimestre, liderado pela performance de cerveja, e a Guatemala manteve um forte desempenho de volume devido aos ganhos de participação de mercado.
- No Canadá, superamos o desempenho da indústria de cerveja ganhando participação de mercado. Entretanto, nossos volumes negativos no trimestre são explicados pela retração da indústria, devido ao aumento das restrições impostas pelos governos locais em resposta ao aumento do número de casos da COVID-19 no país, e pelo clima frio que impactou as ocasiões de consumo.

O impacto contínuo da pandemia da COVID-19 em nossos resultados futuros permanece incerto, uma vez que o cenário continua fluido. Estamos confiantes de que estamos tomando as decisões certas no mercado e de que temos a estratégia correta para enfrentar os desafios que teremos à frente.

Status das Operações

As restrições continuaram a ser gradualmente flexibilizadas na maioria dos países onde atuamos. Todas as nossas cervejarias e centros de distribuição estavam em operação ao final do trimestre. Produzimos e comercializamos nossos produtos de acordo com as regulamentações impostas por cada um dos governos locais.

- No Brasil, ao longo do trimestre, a flexibilização gradual das restrições em todo o país continuou com a reabertura gradual do comércio em relação ao 3T20.
- Na LAS, os países continuaram com a reabertura gradual, no entanto, a Bolívia continuou a ser o país mais impactado pelas restrições à circulação de pessoas impostas pelo governo local.
- NA CAC, a República Dominicana impôs um toque de recolher entre 19h e 5h da manhã durante a maior parte do trimestre. No Panamá, alguns municípios mantiveram a proibição à venda de bebidas alcoólicas e também implementaram um toque de recolher entre 19h e 5h durante todo o trimestre.
- No Canadá, à medida em que o trimestre avançava e o número de casos da COVID-19 atingiu o pico, as restrições foram reforçadas, impactando principalmente a região central do país, com as províncias de Ontário e Quebec sendo mais afetadas pelo fechamento do canal *on-trade*.

Ambev como Ecossistema

O ano de 2020 foi marcado pelos grandes desafios gerados pela pandemia da COVID-19. No entanto, a pandemia serviu como um momento de redefinição que nos permitiu reformular nosso propósito e repactuar com nosso ecossistema, nos reconectando com nossos consumidores e ajudando nossa comunidade. Por meio de ações tangíveis, temos trabalhado para contribuir com nosso ecossistema para impactar positivamente a sociedade, ao mesmo tempo em que notamos a mudança de percepção dos consumidores em relação à nossa companhia:

- No Brasil, produzimos e doamos 1 milhão de higienizantes para as mãos e 3 milhões de escudos faciais para hospitais públicos, além de termos construído um centro de tratamento para COVID-19 com 100 leitos em São Paulo em parceria com outras empresas. Doamos R\$ 30 milhões para dois projetos de fábricas de vacinas no país e participamos do Movimento NÓS, uma coalizção com oito empresas de bens de consumo que se uniram para dar auxílio financeiro a aproximadamente 300 mil estabelecimentos comerciais em todo o Brasil no processo de retomada das atividades, com um investimento total de R\$ 370 milhões.

- Na LAS, a Quilmes - nossa subsidiária na Argentina – foi reconhecida pela opinião e líderes públicos como a empresa que está realizando os maiores esforços em ações de solidariedade nas áreas em que nossa produção está localizada. No país, doamos 150 mil higienizantes para as mãos, 700 leitos hospitalares, equipamentos de proteção e kits de alimentação, água e higiene para os bairros mais vulneráveis.
- Na CAC, com as campanhas *Colmados Seguros* na República Dominicana e *Paisano Seguro* no Panamá, ajudamos os pontos de venda a garantir espaços seguros para os consumidores durante a reabertura e nos associamos para reinventar a socialização por meio da criação de novas maneiras seguras para unir as pessoas.
- No Canadá, produzimos e doamos 60 mil higienizantes para as mãos e 225 mil latas de água, além de termos redirecionado nossos investimentos em marketing esportivo da Budweiser para apoiar os trabalhadores da linha de frente e para a Cruz Vermelha Canadense.

Como reconhecimento ao papel que desempenhamos desde o início da pandemia da COVID-19, a Ambev teve o orgulho em receber o Prêmio de Solidariedade das Nações Unidas, que reconhece o trabalho impactante que indivíduos e organizações vêm realizando para apoiar as comunidades em meio à pandemia.

Inovação e Transformação do Negócio

A inovação e a transformação do nosso negócio são pilares e elementos centrais da nossa estratégia comercial. A pandemia da COVID-19 desempenhou um papel relevante acelerando tendências de consumo nas quais já vínhamos investindo, reforçando a necessidade de um *mindset* inovador e focado no consumidor. Mantemos nossa estrutura com cinco *drivers* de crescimento envolvendo inovação e soluções digitais integradas que impulsionam a resolução de problemas de nossos clientes e consumidores:

Novos sabores e melhor proposta de valor agregado

- Em Cerveja Brasil, a Brahma Duplo Malte foi o destaque do ano, assumindo a liderança e impulsionando o crescimento do segmento *core plus*. Ela foi produto da escuta ativa das demandas dos consumidores. Expandimos nosso portfólio com três marcas *core plus* internacionais em localidades selecionadas e esperamos lançá-las nacionalmente em breve. Em dezembro, no estado de Goiás, lançamos a Esmera, nossa quinta marca regional produzida com mandioca cultivada pelas comunidades locais, para continuar capturando oportunidades inteligentes de acessibilidade.
- Em NAB Brasil, continuamos a expandir nacionalmente o recém lançado Fusion. O lançamento da Sukita limão reforçou nosso portfólio para competirmos no segmento de valor e ajudou a sustentar o crescimento contínuo de volume.
- Na LAS, o trimestre foi marcado pela aceleração das propostas de acessibilidade. Na Bolívia, continuamos a expandir a Chicha Taquiña, produzida com grãos locais, e expandimos as garrafas retornáveis de 235ml. No Paraguai, as garrafas de vidro retornáveis de 1 litro mantiveram desempenho positivo, sustentando o crescimento dos volumes no país. Na Argentina, focamos na expansão das latas de 269ml, uma embalagem menor para o portfólio. Além disso, lançamos na Argentina a Andes Origen Honey para diversificar o portfólio da nossa marca que mais cresce no segmento *core plus*, e Patagonia Solcitra, que atingiu o maior volume da história das edições limitadas da Patagonia.
- No CAC, a Presidente Golden Light continuou sendo nossa aposta para a recuperação de volume na República Dominicana.

Conveniência para os consumidores

Com intuito de aumentar a conveniência para nossos consumidores, estamos explorando soluções para entregar bebidas geladas a preços acessíveis diretamente aos consumidores. Nossa intenção é solucionar as dores identificadas na jornada de compra do consumidor: (i) disponibilidade fora dos horários comerciais, (ii) serviço rápido e prático que economiza tempo dos consumidores, (iii) preços acessíveis, e (iv) bebidas geladas prontas para serem consumidas.

- No Brasil, nossa plataforma de entrega direta ao consumidor (D2C), Zé Delivery, continuou crescendo exponencialmente no trimestre, estando presente em mais de 200 cidades em todos os 27 estados brasileiros e atingindo quase 50% da população total do país. O Zé entregou mais de 27 milhões de pedidos em 2020.
- Na LAS, o Appbar continua crescendo exponencialmente na Argentina, crescendo quase 10x em relação a 2019.
- Na CAC, na República Dominicana, o Colmapp continuou sua expansão após a fusão com o site Tuceveza.do e a criação de uma plataforma única e integrada.

Inovação em serviços para nossos clientes

Nosso *marketplace B2B*, BEES, centraliza diferentes soluções em uma única plataforma 24/7 (24 horas por dia, 7 dias por semana). Através dessa plataforma, criamos um ponto de contato constante e personalizado com nossos clientes, melhorando nosso nível de serviço por: (i) fornecer de sugestões de portfólio com base no perfil dos clientes e relevância do produto, (ii) melhorias no rastreamento de pedidos e de um suporte em tempo real através do aplicativo, (iii) permitir que nossos representantes de negócio se concentrem em ajudar clientes a melhorar seu desempenho de vendas (*sell out*) e, (iv) do aumento do tempo total de interação com nossos clientes, colaborando diretamente com nossa estratégia de inovação e maior complexidade de portfólio.

- No Brasil, continuamos a implementar o BEES e, atualmente, já contamos com quase metade de nossos clientes comprando através da plataforma. Dando continuidade à expansão de nossa estratégia digital, esperamos ter todos os nossos centros de distribuição integrados na plataforma até o final de 2021.
- Na CAC, a República Dominicana continua liderando a expansão da plataforma BEES, compartilhando ativamente *know-how* e melhores práticas com outras operações. O país já atingiu o status de operação *full digital*, com 90% dos clientes *B2B* já efetuando compras através da plataforma e 85% da receita líquida do país já vindo do BEES. Também estamos explorando o *marketplace* BEES no país, com disponibilização de oito categorias diferentes e 70 SKUs para nossos clientes.

Saúde e bem-estar

- Em Cerveja Brasil, lançamos a Michelob Ultra para complementar nosso portfólio *premium* e oferecer uma proposta aos consumidores que até então era inexplorada no mercado brasileiro.
- Em NAB Brasil, continuamos expandindo a linha de *shots* funcionais *For Me* e o Natu, nossa versão do Guaraná feita com ingredientes 100% naturais.

- Na CAC, a Michelob Ultra continuou ganhando participação de mercado e, no Canadá, foi a marca de cerveja que mais cresceu pelo segundo ano consecutivo.

Bebidas do futuro

- No Brasil, a Beats lançou, em parceria com Anitta, quatro novas variantes inspiradas nos elementos do Zodíaco com 12 edições colecionáveis. O lançamento foi realizado em novembro e contribuiu para o crescimento acima de 50% da marca Beats em 2020. Também lançamos a Isla 269ml, uma bebida mista de gin pronta para consumo e disponível em dois sabores diferentes.
- Na LAS, na Argentina, a Dante Robino cresceu consistentemente à frente do nosso plano de negócio com o volume de vendas no ano dobrando em relação ao ano passado, continuando a explorar novas oportunidades dentro do segmento de vinho.
- No Canadá, nosso parceiro *Goodridge & Williams (G&W)*, que produz nossas bebidas alcóolicas prontas para consumo mais vendidas, incluindo a *Nutrl*, continuou seu rápido crescimento, contribuindo para a expansão da categoria.

Destques comerciais

Premium

No quarto trimestre, nossas marcas *premium* cresceram acima da indústria na maioria dos nossos mercados:

- No Brasil, o volume das nossas marcas globais cresceu dois dígitos, impulsionado por Stella Artois e Corona. A introdução da lata da Original no *off-trade* foi fundamental para o desempenho da marca. Outras marcas domésticas, tais como Serramalte e Chopp Brahma, predominantemente comercializadas no *on-trade*, mantiveram uma recuperação gradual, embora afetadas pelas restrições adotadas para controle da pandemia que permaneceram em vigor. No acumulado do ano, nosso portfólio *premium* apresentou crescimento superior ao da indústria de cerveja. Continuamos construindo nossas marcas, com nossas marcas fortalecidas em relação a 2019.
- Na LAS, na Argentina, a Corona cresceu dois dígitos novamente, contribuindo para o crescimento e *mix* do nosso portfólio *premium*.
- Na CAC, o segmento *premium* cresceu dois dígitos, contribuindo positivamente para todo o *mix* do portfólio. A Corona cresceu dois dígitos na Guatemala e na República Dominicana, enquanto em Porto Rico, o destaque foi a Michelob Ultra, que cresceu dois dígitos e ganhou participação de mercado. No acumulado do ano, o segmento *premium* cresceu um dígito médio.
- No Canadá, nossa estratégia de expansão do *premium* entregou novamente um trimestre de sólido crescimento, impulsionado principalmente pela Corona crescendo dois dígitos e mantendo a posição de marca de cerveja mais forte do país.

Core plus e core

O segmento *core plus* continua a emergir como uma oportunidade de crescimento relevante:

- No Brasil, a Brahma Duplo Malte continua liderando o crescimento do segmento *core plus*. A Bohemia cresceu dois dígitos no trimestre, mantendo seu forte *momentum*. O trimestre também foi marcado pela resiliência das marcas *core*, com a família Skol crescendo no trimestre e também no acumulado do ano.
- Na LAS, na Argentina, a Budweiser mostrou uma forte recuperação crescendo dois dígitos apoiada por uma campanha com Lionel Messi. A Andes Origen superou a indústria por mais um trimestre, crescendo dois dígitos. A Quilmes lançou a Quilmes 130, garrafas de edição especial com preços promocionais para comemorar seus 130 anos e agradecer aos consumidores por confiarem na marca ao longo de sua história. No Chile, a Cusqueña e a Budweiser continuam apresentando resultados expressivos, crescendo dois dígitos altos e contribuindo com o *mix* acima do *core*. No Paraguai, lançamos a Skol para desenvolver o segmento *core plus* no país.
- No Canadá, nosso portfólio *core plus* novamente cresceu acima da indústria, com a Michelob Ultra crescendo dois dígitos altos. Continuamos a ganhar participação de mercado com nossas principais marcas Budweiser, Bud Light e Busch crescendo dentro do segmento *core*.

SUSTENTABILIDADE

Desde a criação da Ambev, a sustentabilidade está inserida em nossa estratégia de negócio. Nas últimas décadas, estabelecemos metas ambiciosas de sustentabilidade, que foram 100% alcançadas.

Ao longo de 2020, mantivemos nosso importante compromisso com nossas metas de sustentabilidade para 2025, voltadas para o acesso à água, clima e energia, embalagens retornáveis, agricultura sustentável e empreendedorismo, mantendo também nossa dedicação em promover o consumo responsável de nossos produtos.

Abaixo, o acompanhamento de indicadores dos nossos objetivos de sustentabilidade em dezembro de 2020:

	BRASIL	LAS	CAC	CANADA	AMBEV	Meta 2025	Status 2020	
GESTÃO DA ÁGUA	Bacias hidrográficas e Florestas (Locais de alto risco em fase de implementação conforme Plano de 7 etapas ³)	71,0%	0,0%	0,0%	-	33,3%	100%	Encaminhado
	Energia sustentável (% da energia elétrica total contratada)	65,0%	66,7%	0,0%	42,3%	38,8%	100,0%	Melhor
AÇÃO CLIMÁTICA	Emissão de GEE – Intensidade (kg CO2e/HI) (% Redução das emissões de CO2 vs, baseline (2017); Escopo 1, 2 e 3)	-4,2%	-25,8%	-48,8%	25,3%	-9,6%	-25,0%	Abaixo
	Emissão de GEE – Intensidade (kg CO2e/HI) (% Redução das emissões de CO2 vs, baseline (2017); Escopo 1 e 2 – Operações próprias)	-34,4%	-37,0%	-52,6%	132,8%	-23,1%	-	-
EMBALAGEM CIRCULAR	Vidro (% de vidro reciclado utilizado na garrafa de vidro)	47,7%	50,8%	43,6%	49,0%	47,0%	≥ 50,1%	Melhor
	Alumínio (% de alumínio reciclado utilizado na lata)	75,0%	75,0%	47,1%	71,0%	73,8%	≥ 50,1%	Melhor
	Plástico (PET) (% de PET reciclado utilizado na embalagem plástica)	45,0%	5,7%	1,2%	0,0%	32,7%	≥ 50,1%	Melhor
AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	Produtores qualificados⁴	55,0%	49,0%	-	-	54,0%	100,0%	Melhor
	Produtores conectados⁵	67,0%	54,0%	-	-	65,0%	100,0%	Melhor
	Produtores financeiramente capacitados⁶	87,0%	100,0%	-	-	88,0%	100,0%	Melhor

Água

- No Brasil, o Projeto Bacias e Florestas completou 10 anos. Desde seu lançamento, mais de 1,8 milhão de árvores já foram plantadas e mais de 10 mil hectares de vegetação foram recuperadas. O projeto conta com a parceria da WWF e da The Nature Conservancy Brazil (TNC). Esse projeto resulta não somente na preservação das bacias hidrográficas, mas também na sua recuperação, impactando positivamente a sociedade através do envolvimento dos agricultores e comunidades locais com as práticas de conservação.
- Em termos de consumo de água, reduzimos nossa utilização em 54% nos últimos 20 anos no Brasil, chegando a 2,43 litros de água para cada litro de cerveja produzida.

³ Plano de 7 etapas consiste em: (1) engajamento; (2) identificação do problema/priorização; (3) soluções acordadas; (4) implementação do plano; (5) governança; (6) comunicação; (7) monitoramento.

⁴ O produtor deve ter (i) acesso às variedades de culturas aprovadas pela Ambev para produção, (ii) receber e seguir protocolo técnico para produção, (iii) receber pelo menos duas visitas técnicas durante o ciclo

⁵ O produtor deve estar registrado na plataforma *SmartBarley* ou em outra plataforma semelhante (por exemplo, Maneje Bem etc.)

⁶ O produtor tem acesso às ferramentas para reduzir os riscos de produção (por exemplo, seguro agrícola, financiamento específico etc.)

Embalagem Circular

Nossa meta de embalagem circular para 2025 é alcançar 100% dos nossos produtos em embalagens retornáveis ou feitas majoritariamente com materiais reciclados.

- Em 2020, no Brasil, evoluímos de 45,9% para 47,7% em termos de conteúdo reciclado nas garrafas de vidro, de 37% para 45% nas garrafas PET e mantivemos o índice elevado de 75% nas latas. Estamos confiantes de que atingiremos nossa meta de conteúdo reciclado muito antes de 2025.
- Especificamente para o Guaraná, em junho de 2011, anunciamos nossa primeira garrafa PET feita com conteúdo 100% reciclado e, para comemorar o centenário do Guaraná, em 2021, iremos produzir todas as garrafas PET de Guaraná com conteúdo 100% reciclado.
- Reconhecendo que um dos nossos maiores desafios ambientais são os resíduos plásticos, em janeiro de 2020, definimos o compromisso de acabar com a poluição plástica das nossas embalagens até 2025. Ao final de 2020, já havíamos reduzido 35% do plástico utilizado em nossas embalagens.
- Em julho de 2019, lançamos na República Dominicana o “Recicla 100+”, um programa de reciclagem de garrafas PET que se comprometia a coletar o equivalente a 100% do nosso volume de plástico, por meio do fornecimento de máquinas compactadoras, ferramentas e treinamentos para ajudar e facilitar o trabalho diário dos coletores. Desde o lançamento do “Recicla 100+”, reciclamos 1.786 toneladas de PET e, somente em 2020, foram recicladas 949 toneladas de PET.

Clima e energia

- Cervejarias: desde 2003, quando iniciamos a jornada de mudança da matriz energética para diminuir a emissão de gases agravantes do efeito estufa, já reduzimos em mais de 60% a emissão de carbono em nossas cervejarias no Brasil. Esse resultado deve-se à implementação das seguintes melhorias: (i) uso de biomassa e óleo vegetal para gerar calor; (ii) uso de microturbinas de biogás para cogeração de energia em nossas operações; (iii) uso de BTS para recuperação de biogás para geração de calor e eletricidade; e (iv) uso de plantas de extração de CO₂ para recuperar CO₂ de gás combustível das caldeiras. No Brasil, já contratamos a construção de parques solares e eólicos para que adicionem capacidade no grid para alimentar as nossas cervejarias. A partir de 2023, teremos mais de 90% de nossas operações abastecidas por energia renovável. No Chile e na Argentina, 100% das nossas cervejarias já operam com energia renovável. Até o fim de 2021, todas as cervejarias da República Dominicana e do Panamá serão abastecidas por energia solar.
- Centros de distribuição: por meio de parcerias fechadas recentemente, esperamos ter 100% de nossos centros de distribuição abastecidos por energia solar até junho de 2021 no Brasil. Ademais, na República Dominicana e no Panamá, os principais centros de distribuição terão seus próprios painéis solares para operar 100% com energia renovável. Essas migrações para energia solar fecharão, somada à migração de nossa frota para veículos elétricos, fecharão o ciclo, uma vez que os veículos serão recarregados com energia renovável nos nossos centros de distribuição.
- Clientes: em parceria com as *startups* Lemon Energia e Stella GD, a Ambev está fornecendo aos PDVs acesso à créditos de energia solar que ajudam a reduzir suas faturas de energia, normalmente a maior das despesas desses pequenos negócios, enquanto também reduzem as suas respectivas pegadas de

carbono. Até o final de 2020, mais de 500 PDVs já estavam utilizando as soluções fornecidas e nossos planos buscam continuar ampliando o alcance da iniciativa em todo o Brasil.

- Veículos elétricos: anunciamos a aquisição de mais 1.000 veículos elétricos da FNM, uma das *startups* que aceleramos, os quais serão entregues até 2023 e que evitarão a emissão de mais de 128 mil toneladas de carbono anualmente. Até 2023, junto aos 1.600 caminhões elétricos adquiridos da Volkswagen, a Ambev terá metade de sua frota dedicada composta por veículos elétricos no Brasil. No Panamá, fechamos parceria com a Truckslogic para a produção da primeira van elétrica do país. Na República Dominicana, também adquirimos uma van elétrica que operará em Santo Domingo.

Em janeiro de 2021, fomos selecionados para compor a carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3) de 2021. A carteira anunciada no dia 4 de janeiro de 2021 é composta por 62 ações, de 58 companhias, e terá vigência entre 4 de janeiro e 30 de abril de 2021, sendo rebalanceada a cada quatro meses, seguindo as atualizações do IBrX 100.

Empreendedorismo

Nossa plataforma de empreendedorismo consiste em quatro pilares principais: (i) relacionamento e parcerias (ii) inclusão e expansão, (iii) inovação e (iv) desenvolvimento, todos suportados por governança e tecnologia,

- *Relacionamento e parcerias*: em 2020, em parceria com o Pacto Global da ONU, a Ambev promoveu o "Conectando por um Mundo Melhor", um evento com 23 fornecedores que inscreveram mais de 40 iniciativas voltadas à sustentabilidade com o objetivo de compartilhar as melhores práticas para criar valor à nossa cadeia de suprimentos, ao mesmo tempo em que conecta o ecossistema. Além disso, em parceria com o SEBRAE e a Fundação Falconi, a Ambev promoveu o webinar *Connecting Partners*, transmitido no YouTube, onde executivos discutiram temas relacionados à gestão empresarial durante a crise causada pela pandemia da COVID-19.
- *Inclusão e expansão*: desde a criação da nossa plataforma, temos a iniciativa "Compre Local", que já adicionou mais de 1.900 novos parceiros integrados à nossa rede, além de prover o desenvolvimento das comunidades locais do nosso entorno. Ainda, em setembro de 2020, anunciamos nosso compromisso de aumentar o número de fornecedores liderados por negros para 200. Para isso, estabelecemos parcerias para nos ajudar a nos conectar com fornecedores que atendam a esses critérios, com objetivos que vão além das nossas parcerias comerciais, mas também os inserir ao ecossistema de nossos fornecedores.
- *Inovação*: selecionamos 18 novas *startups* para serem aceleradas em nosso programa Aceleradora 100+ Classe de 2020, incluindo *startups* da Argentina e do Uruguai. No Chile, lançamos uma classe da Aceleradora 100+ em parceria com o SocialLab. Depois de 2 anos do lançamento da primeira classe, estamos fazendo negócios e escalando 23 do total de 39 startups aceleradas pelo nosso programa.
- *Desenvolvimento*: desde a criação da plataforma de empreendedorismo, mais de 1.850 fornecedores já acessaram nossos treinamentos de gestão na nossa plataforma VOA empreendedores, sendo 800 novos usuários em 2020. Além disso, mais de 700 empresas já acessaram nossas plataformas SAVEh e SAVEe e aplicaram nossos conhecimentos compartilhados para economizar água e energia em suas operações.

PERSPECTIVAS 2021

Nossa estratégia para 2021 continuará a ser construída em torno de inovação, tecnologia, e colaboração com nosso ecossistema. Dado que os desafios trazidos pela pandemia da COVID-19 continuam a ser uma realidade, acreditamos que nossa excelência operacional e disciplina financeira farão mais uma vez a diferença à medida em que trabalhamos para uma recuperação consistente do desempenho da receita e do resultado. Assim como em 2020, esperamos que nossa receita se recupere de forma mais rápida que nosso resultado.

Em 2021, enfrentaremos impactos significativos de câmbio, assim como de *commodities*, que irão pressionar nossa margem EBITDA. Nossa taxa média de hedge BRL/USD para 2021 é de 5,29 (+31,9%). Como resultado, esperamos que nosso CPV excluindo depreciação e amortização por hectolitro aumente entre 20% e 23% em Cerveja Brasil.

Por outro lado, iniciamos o ano com o forte *momentum* em termos de receita, liderado por um crescimento maior que 10% no volume de Cerveja Brasil, mesmo sem as habituais festividades de carnaval. O crescimento do volume, juntamente com o melhor desempenho da ROL/hl, graças à implementação de nossa estratégia comercial e melhor *mix*, serão dois dos principais *drivers* para compensarmos parcialmente as pressões sobre o custo.

Em relação à nossa operação na LAS, nosso foco será voltado às iniciativas de acessibilidade inteligente e no desenvolvimento de nossas plataformas de tecnologia para melhor servir nossos clientes e consumidores. Na CAC, continuamos vendo oportunidades para impulsionar o consumo per capita por meio da inovação, assim como o crescimento de nossas principais marcas *core plus* e *premium* nesses mercados. Por fim, no Canadá, queremos manter o forte *momentum* comercial de nossas principais marcas *core plus* e *premium*, ao mesmo tempo em que continuamos aproveitando diferentes ocasiões de consumo com nosso portfólio de bebidas do futuro com base em nossa estratégia de expansão da categoria.

As perspectivas para o ano de 2021 refletem nossa avaliação atual da escala e magnitude da pandemia da COVID-19, e está sujeita a alterações à medida em que continuamos a monitorar os desenvolvimentos em andamento.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO AMBEV

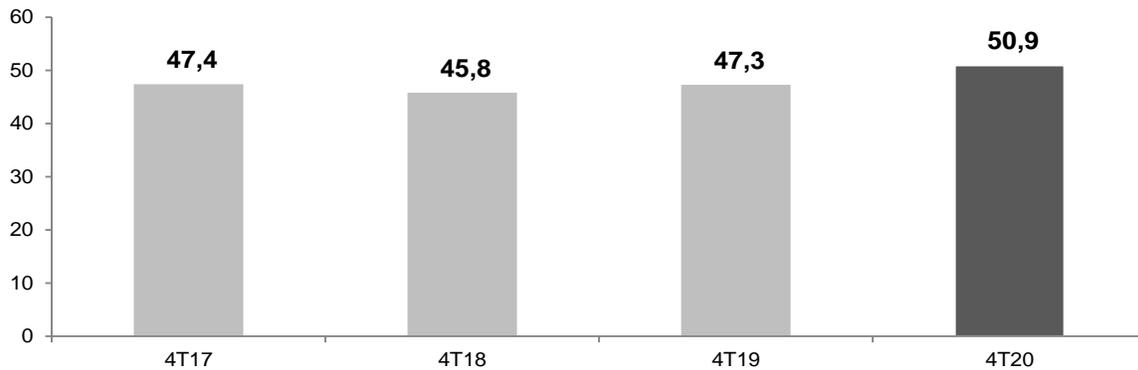
Resultado consolidado			Conversão	IAS 29	Crescimento		%	%
R\$ milhões	4T19	Escopo	de Moeda	Impacto de 9M	Orgânico	4T20	Reportado	Orgânico
Receita líquida	15.474,7	36,3	999,1	(3,5)	2.049,9	18.556,6	19,9%	13,4%
Custo produto vendido	(6.379,4)	(21,3)	(441,4)	(15,6)	(1.340,3)	(8.197,9)	28,5%	21,1%
Lucro bruto	9.095,3	15,1	557,7	(19,0)	709,7	10.358,7	13,9%	7,9%
SG&A total	(4.134,8)	(30,3)	(278,3)	1,0	(618,4)	(5.060,8)	22,4%	15,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	700,4	2.121,2	(2,8)	(0,3)	(161,3)	2.275,2	ns	-50,4%
Lucro operacional (EBIT ajustado)	5.660,9	2.106,0	276,6	(18,3)	(70,0)	7.573,0	33,8%	-1,3%
Itens não recorrentes antes do EBIT	(330,4)		(1,9)	(1,0)	193,0	(140,2)	-57,6%	-58,6%
Resultado financeiro	(1.564,3)					1.040,9	-166,5%	
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(11,2)					(9,4)	-15,8%	
Imposto de renda	463,9					(1.573,9)	ns	
Lucro líquido	4.219,0					6.890,4	63,3%	
Atribuído a Ambev	4.099,7					6.786,0	65,5%	
Atribuído a não controladores	119,3					104,4	-12,5%	
Lucro líquido ajustado	4.633,5					7.008,0	51,2%	
Atribuído a Ambev	4.512,7					6.901,0	52,9%	
EBITDA ajustado	6.924,7	2.106,0	312,9	(20,4)	(3,8)	8.937,2	29,1%	-0,1%

Resultado consolidado			Conversão	IAS 29	Crescimento		%	%
R\$ milhões	12M19	Escopo	de Moeda	Impacto de 9M	Orgânico	12M20	Reportado	Orgânico
Receita líquida	52.005,1	180,1	3.765,1		2.428,7	58.379,0	12,3%	4,7%
Custo produto vendido	(21.678,2)	(93,3)	(1.675,7)		(3.618,9)	(27.066,1)	24,9%	16,7%
Lucro bruto	30.327,0	86,8	2.089,4		(1.190,3)	31.312,9	3,3%	-3,9%
SG&A total	(15.327,5)	(75,0)	(1.133,0)		(1.032,6)	(17.568,1)	14,6%	6,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.472,7	2.121,2	(16,2)		(303,8)	2.679,4	81,9%	-34,6%
Lucro operacional (EBIT ajustado)	16.472,1	2.133,1	940,2		(2.526,7)	16.424,2	-0,3%	-15,9%
Itens não recorrentes antes do EBIT	(397,2)		(28,7)		(26,1)	(452,0)	13,8%	6,6%
Resultado financeiro	(3.109,6)					(2.434,4)	-21,7%	
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(22,3)					(43,3)	194,0%	
Imposto de renda	(754,7)					(1.762,5)	133,5%	
Lucro líquido	12.188,3					11.731,9	-3,7%	
Atribuído a Ambev	11.780,0					11.379,4	-3,4%	
Atribuído a não controladores	408,4					352,5	-13,7%	
Lucro líquido ajustado	12.549,9					12.104,3	-3,6%	
Atribuído a Ambev	12.139,0					11.745,1	-3,2%	
EBITDA ajustado	21.147,1	2.133,9	1.188,9		(2.283,8)	21.591,5	2,1%	-11,1%

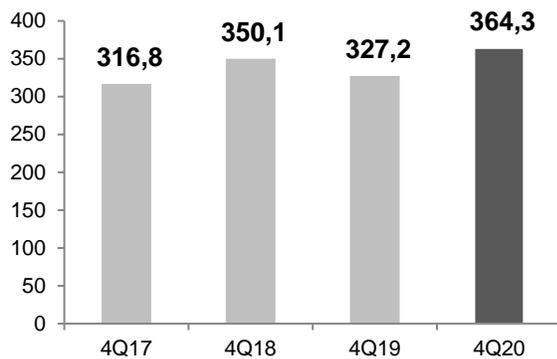
RESULTADO CONSOLIDADO AMBEV⁷

A combinação dos resultados no Brasil, na América Central e Caribe (CAC), na América Latina Sul (LAS) e no Canadá, após a eliminação de operações entre empresas do grupo, corresponde ao nosso resultado consolidado. Os números apresentados abaixo refletem o resultado na forma como foram reportados.

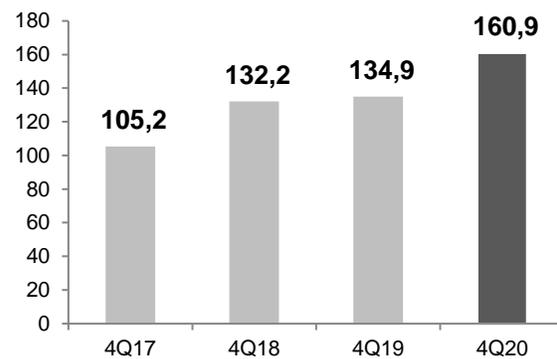
Volume (milhões de hectolitros)



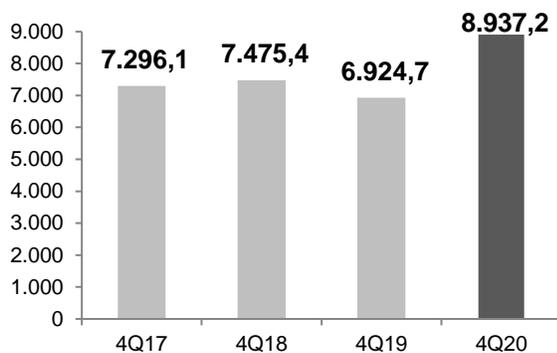
Receita líquida por hectolitro (R\$)



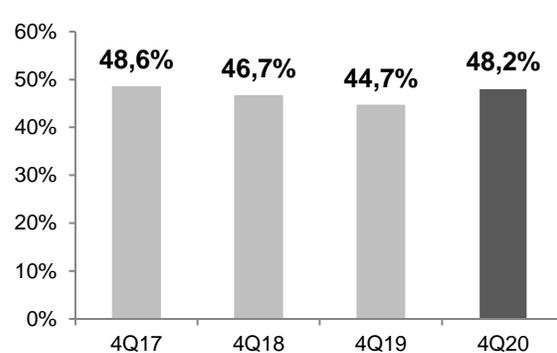
CPV por hectolitro (R\$)



EBITDA ajustado (R\$ milhões)



Margem EBITDA ajustada (%)



⁷ Incluindo créditos tributários.

AMBEV CONSOLIDADO⁸

Ambev	4T19	Escopo 2019	4T19 Escopado	Escopo 2020	Conversão de Moeda	IAS 29 Impacto de 9M	Crescimento Orgânico	4T20	% Reportado	% Orgânico
R\$ milhões										
Volume ('000 hl)	47.295,7		47.295,7	31,6			3.614,7	50.942,0	7,7%	7,6%
Receita líquida	15.474,7		15.474,7	36,3	999,1	(3,5)	2.049,9	18.556,6	19,9%	13,4%
ROL/hl (R\$)	327,2		327,2	0,5	19,6	(0,4)	17,4	364,3	11,3%	5,3%
CPV	(6.379,4)		(6.379,4)	(21,3)	(441,4)	(15,6)	(1.340,3)	(8.197,9)	28,5%	21,1%
CPV/hl (R\$)	(134,9)		(134,9)	(0,4)	(8,7)	(0,1)	(16,9)	(160,9)	19,3%	12,5%
CPV excl. deprec. & amort.	(5.675,1)		(5.675,1)	(21,3)	(425,1)	(17,0)	(1.268,0)	(7.406,6)	30,5%	22,5%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(120,0)		(120,0)	(0,4)	(8,3)	(0,2)	(16,5)	(145,4)	21,2%	13,8%
Lucro bruto	9.095,3		9.095,3	15,1	557,7	(19,0)	709,7	10.358,7	13,9%	7,9%
% Margem bruta	58,8%		58,8%					55,8%	-300 bps	-280 bps
SG&A excl. deprec. & amort.	(3.575,3)		(3.575,3)	(30,3)	(258,2)	0,3	(624,4)	(4.487,9)	25,5%	17,6%
SG&A deprec. & amort.	(559,5)		(559,5)	(0,1)	(20,0)	0,6	6,1	(572,9)	2,4%	-1,1%
SG&A total	(4.134,8)		(4.134,8)	(30,3)	(278,3)	1,0	(618,4)	(5.060,8)	22,4%	15,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	700,4	382,1	318,3	2.121,2	(2,8)	(0,3)	(161,3)	2.275,2	ns	-50,4%
EBIT ajustado	5.660,9	382,1	5.278,8	2.106,0	276,6	(18,3)	(70,0)	7.573,0	33,8%	-1,3%
% Margem EBIT ajustado	36,6%		34,1%					40,8%	420 bps	-440 bps
EBITDA ajustado	6.924,7	382,1	6.542,6	2.106,0	312,9	(20,4)	(3,8)	8.937,2	29,1%	-0,1%
% Margem EBITDA ajustado	44,7%		42,3%					48,2%	350 bps	-500 bps

Ambev	12M19	Escopo 2019	12M19 Escopado	Escopo	Conversão de Moeda	IAS 29 Impacto de 9M	Crescimento Orgânico	12M20	% Reportado	% Orgânico
R\$ milhões										
Volume ('000 hl)	163.243,0		163.243,0	196,2			2.358,7	165.797,9	1,6%	1,4%
Receita líquida	52.005,1		52.005,1	180,1	3.765,1		2.428,7	58.379,0	12,3%	4,7%
ROL/hl (R\$)	318,6		318,6	0,7	22,7		10,1	352,1	10,5%	3,2%
CPV	(21.678,2)		(21.678,2)	(93,3)	(1.675,7)		(3.618,9)	(27.066,1)	24,9%	16,7%
CPV/hl (R\$)	(132,8)		(132,8)	(0,4)	(10,1)		(19,9)	(163,2)	22,9%	15,0%
CPV excl. deprec. & amort.	(19.005,8)		(19.005,8)	(93,3)	(1.526,2)		(3.463,8)	(24.089,1)	26,7%	18,2%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(116,4)		(116,4)	(0,4)	(9,2)		(19,2)	(145,3)	24,8%	16,5%
Lucro bruto	30.327,0		30.327,0	86,8	2.089,4		(1.190,3)	31.312,9	3,3%	-3,9%
% Margem bruta	58,3%		58,3%					53,6%	-470 bps	-480 bps
SG&A excl. deprec. & amort.	(13.324,9)		(13.324,9)	(74,2)	(1.033,9)		(944,9)	(15.377,8)	15,4%	7,1%
SG&A deprec. & amort.	(2.002,6)		(2.002,6)	(0,8)	(99,1)		(87,7)	(2.190,3)	9,4%	4,4%
SG&A total	(15.327,5)		(15.327,5)	(75,0)	(1.133,0)		(1.032,6)	(17.568,1)	14,6%	6,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.472,7	594,6	878,1	2.121,2	(16,2)		(303,8)	2.679,4	81,9%	-34,6%
EBIT ajustado	16.472,1	594,6	15.877,5	2.133,1	940,2		(2.526,7)	16.424,2	-0,3%	-15,9%
% Margem EBIT ajustado	31,7%		30,5%					28,1%	-360 bps	-600 bps
EBITDA ajustado	21.147,1	594,6	20.552,5	2.133,9	1.188,9		(2.283,8)	21.591,5	2,1%	-11,1%
% Margem EBITDA ajustado	40,7%		39,5%					37,0%	-370 bps	-590 bps

⁸ O valor reconhecido no resultado da Ambev no período de 2019 foi de R\$ 212,5 milhões no 3T19 e de R\$ 382,1 milhões no 4T19. No período de 2020, o valor reconhecido no resultado consolidado do Brasil foi de R\$ 2.121,2 milhões no 4T20 e no acumulado do ano. Para obter detalhes, consulte a página 16.

BRASIL⁹

Brasil	4T19		4T19		Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	4T20	% Reportado	% Orgânico
R\$ milhões	Escopo 2019	Escopado	Escopo 2020						
Volume ('000 hl)	31.391,8		31.391,8			3.329,4	34.721,2	10,6%	10,6%
Receita líquida	8.511,3		8.511,3			1.620,9	10.132,2	19,0%	19,0%
ROL/hl (R\$)	271,1		271,1			20,7	291,8	7,6%	7,6%
CPV	(3.605,3)		(3.605,3)			(753,5)	(4.358,8)	20,9%	20,9%
CPV/hl (R\$)	(114,8)		(114,8)			(10,7)	(125,5)	9,3%	9,3%
CPV excl. deprec. & amort.	(3.213,9)		(3.213,9)			(743,0)	(3.956,8)	23,1%	23,1%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(102,4)		(102,4)			(11,6)	(114,0)	11,3%	11,3%
Lucro bruto	4.905,9		4.905,9			867,4	5.773,4	17,7%	17,7%
% Margem bruta	57,6%		57,6%				57,0%	-60 bps	-60 bps
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.942,0)		(1.942,0)			(451,7)	(2.393,7)	23,3%	23,3%
SG&A deprec. & amort.	(362,0)		(362,0)			(2,2)	(364,2)	0,6%	0,6%
SG&A total	(2.304,0)		(2.304,0)			(453,9)	(2.757,9)	19,7%	19,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	642,9	382,1	260,8	2.121,2		(26,7)	2.355,4	ns	-10,2%
EBIT ajustado	3.244,9	382,1	2.862,8	2.121,2		386,8	5.370,8	65,5%	13,5%
% Margem EBIT ajustado	38,1%		33,6%				53,0%	1490 bps	-150 bps
EBITDA ajustado	3.998,3	382,1	3.616,2	2.121,2		399,5	6.137,0	53,5%	11,0%
% Margem EBITDA ajustado	47,0%		42,5%				60,6%	1360 bps	-290 bps

Brasil	12M19		12M19		Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	12M20	% Reportado	% Orgânico
R\$ milhões	Escopo 2019	Escopado	Escopo 2020						
Volume ('000 hl)	106.806,7		106.806,7			4.478,7	111.285,4	4,2%	4,2%
Receita líquida	28.129,9		28.129,9			2.066,6	30.196,5	7,3%	7,3%
ROL/hl (R\$)	263,4		263,4			8,0	271,3	3,0%	3,0%
CPV	(12.096,3)		(12.096,3)			(2.016,6)	(14.112,9)	16,7%	16,7%
CPV/hl (R\$)	(113,3)		(113,3)			(13,6)	(126,8)	12,0%	12,0%
CPV excl. deprec. & amort.	(10.592,0)		(10.592,0)			(1.996,8)	(12.588,8)	18,9%	18,9%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(99,2)		(99,2)			(14,0)	(113,1)	14,1%	14,1%
Lucro bruto	16.033,6		16.033,6			50,1	16.083,6	0,3%	0,3%
% Margem bruta	57,0%		57,0%				53,3%	-370 bps	-370 bps
SG&A excl. deprec. & amort.	(7.220,9)		(7.220,9)			(704,2)	(7.925,1)	9,8%	9,8%
SG&A deprec. & amort.	(1.364,8)		(1.364,8)			(25,6)	(1.390,4)	1,9%	1,9%
SG&A total	(8.585,7)		(8.585,7)			(729,8)	(9.315,5)	8,5%	8,5%
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.421,0	594,6	826,4	2.121,2		(60,5)	2.887,2	103,2%	-7,3%
EBIT ajustado	8.868,9	594,6	8.274,3	2.121,2		(740,2)	9.655,3	8,9%	-8,9%
% Margem EBIT ajustado	31,5%		29,4%				32,0%	50 bps	-440 bps
EBITDA ajustado	11.737,9	594,6	11.143,3	2.121,2		(694,9)	12.569,7	7,1%	-6,2%
% Margem EBITDA ajustado	41,7%		39,6%				41,6%	-10 bps	-500 bps

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (“STF”) decidiu, no julgamento do RE 574.706/PR, com repercussão geral reconhecida, pela inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Atualmente, estão pendentes de julgamento Embargos de Declaração opostos pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional requerendo o saneamento de suposta obscuridade quanto ao critério de cálculo da parcela do ICMS passível de ser excluída das bases de cálculo das referidas contribuições (ICMS “a pagar” versus ICMS “destacado”) e a modulação da decisão proferida pelo STF para que esta produza efeitos somente a partir da data do julgamento dos aclaratórios.

A Companhia e suas controladas possuem diversas ações judiciais discutindo o tema, algumas com decisões favoráveis já transitadas em julgado. Em virtude de o regime tributário federal aplicável ao setor de bebidas ter sofrido mudanças ao longo do tempo, a Companhia possui ações judiciais que se referem a três períodos distintos, a saber: (i) 1990 a 2009, (ii) 2009 a 2015 (quando estava em vigor o chamado “REFRI” – Regime Especial de Bebidas Frias, de acordo com o artigo 58-J da Lei nº 10.833, de 2003) e (iii) de 2015 até o presente momento (também conhecido como “Novo Modelo de Tributação”).

Em 2018, 2019 e 2020, a Companhia e suas controladas reconheceram, em conformidade com o IAS 37/CPC 25, créditos extemporâneos de tributos a recuperar no valor de R\$ 5,4 bilhões, dos quais R\$ 1,1 bilhão está relacionado aos períodos de 1990 a 2009 e pós-março de 2017 (“Novo Modelo”) até a respectiva decisão e R\$ 4,3 bilhões relacionados ao período de 2009 a 2015 (conforme explicado abaixo), de acordo com (i) a realização do ganho ser

⁹ O impacto líquido reconhecido no resultado do Brasil no período de 2019 foi de R\$ 212,5 milhões no 3T19 e de R\$ 382,1 milhões no 4T19. No período de 2020, o valor reconhecido no resultado consolidado do Brasil foi de R\$ 2.121,2 milhões no 4T20 e no acumulado do ano. Para obter mais detalhes, consulte a página 16.

praticamente certa de acordo com as circunstâncias específicas de cada caso concreto; e (ii) o valor poder ser estimado com razoável segurança, mediante o levantamento dos respectivos documentos e quantificação do indébito.

Conforme mencionado acima a Companhia registrou um crédito tributário no valor de R\$ 4,3 bilhões (antes dos efeitos fiscais), sendo R\$ 2,5 bilhões em Outras receitas operacionais, (conforme descrito na Nota Explicativa 22 - Outras Receitas (Despesas) Operacionais), e R\$1,8 bilhão em Receitas financeiras (conforme descrito na Nota Explicativa 25 - Despesas e Receitas Financeiras), relativamente a ação judicial com decisão transitada em julgado que reconheceu o direito da Companhia (e suas controladas) de restituir os valores pagos a maior enquanto vigente o REFRI, Além de se tratar de ganho praticamente certo diante das circunstâncias do caso concreto, o referido valor pôde ser estimado com razoável segurança após a realização de um conjunto de análises (com a assessoria de consultores externos), que permitiram: (i) mensurar o ICMS total contido nos preços de venda a varejo que foram pesquisados pelo Governo Federal à época e que impactaram os preços de referência utilizados como base de cálculo do PIS e da COFINS; e (ii) calcular a exclusão desse ICMS total das bases de cálculo do PIS e da COFINS nas operações praticadas pela Companhia.

Além disso, com relação às operações realizadas após a decisão do STF, a Companhia e suas controladas possuem decisões judiciais vigentes (em ações judiciais ajuizadas anteriormente à decisão do Supremo Tribunal Federal) que asseguram a exclusão do ICMS “destacado” das bases de cálculo do PIS e da COFINS, o que correspondeu ao total de R\$ 2,7 bilhões líquidos dos valores mencionados acima, Esse valor representa uma redução na despesa de PIS e COFINS, uma vez que, não se refere a créditos extemporâneos de tributos,

Para períodos do Novo Modelo anteriores à decisão do Supremo, a Companhia estima que o ativo contingente corresponda a aproximadamente R\$ 1,9 bilhão, o qual será reconhecido na medida em que a realização do ganho for praticamente certa diante das circunstâncias específicas pertinentes ao caso concreto e mediante a confirmação da estimativa dos valores com razoável segurança.

CERVEJA BRASIL¹⁰

O desempenho do volume no trimestre foi impulsionado por resultados consistentes da implementação da nossa estratégia comercial: nossa capacidade de adaptação às mudanças no mercado, excelência operacional, resiliência de nossas marcas *core*, inovações bem sucedidas e crescimento do nosso portfólio *premium*. De acordo com nossas estimativas, superamos novamente o desempenho da indústria.

O aumento do CPV/hl excluindo depreciação e amortização é explicado principalmente pelo câmbio e pelo *mix* de embalagens desfavorável, na medida em que o peso das latas de alumínio no portfólio ainda é maior em relação ao ano anterior.

O SG&A excluindo depreciação e amortização aumentou, impactado pelo faseamento de despesas de marketing para suportar nosso crescimento e performance do volume no trimestre, pelo aumento dos custos de distribuição devido ao aumento da transferência de produtos e despesas logísticas *last mile* relacionadas à expansão da nossa plataforma de entrega direta ao consumidor.

Cerveja Brasil	4T19	Escopo 2019	4T19 Escopado	Escopo 2020	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	4T20	% Reportado	% Orgânico
R\$ milhões									
Volume ('000 hl)	23.597,8		23.597,8			2.813,9	26.411,7	11,9%	11,9%
Receita líquida	7.214,8		7.214,8			1.504,5	8.719,3	20,9%	20,9%
ROL/hl (R\$)	305,7		305,7			24,4	330,1	8,0%	8,0%
CPV	(3.047,7)		(3.047,7)			(623,4)	(3.671,1)	20,5%	20,5%
CPV/hl (R\$)	(129,2)		(129,2)			(9,8)	(139,0)	7,6%	7,6%
CPV excl. deprec. & amort.	(2.708,6)		(2.708,6)			(611,2)	(3.319,9)	22,6%	22,6%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(114,8)		(114,8)			(10,9)	(125,7)	9,5%	9,5%
Lucro bruto	4.167,1		4.167,1			881,1	5.048,2	21,1%	21,1%
% Margem bruta	57,8%		57,8%				57,9%	10 bps	10 bps
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.630,6)		(1.630,6)			(402,4)	(2.033,1)	24,7%	24,7%
SG&A deprec. & amort.	(310,8)		(310,8)			(4,0)	(314,7)	1,3%	1,3%
SG&A total	(1.941,4)		(1.941,4)			(406,4)	(2.347,8)	20,9%	20,9%
Outras receitas/(despesas) operacionais	519,8	346,2	173,6	1.824,3		(25,3)	1.972,6	ns	-14,6%
EBIT ajustado	2.745,5	346,2	2.399,3	1.824,3		449,4	4.673,0	70,2%	18,7%
% Margem EBIT ajustado	38,1%		33,3%				53,6%	1550 bps	-60 bps
EBITDA ajustado	3.395,3	346,2	3.049,1	1.824,3		465,5	5.338,9	57,2%	15,3%
% Margem EBITDA ajustado	47,1%		42,3%				61,2%	1410 bps	-200 bps

Cerveja Brasil	12M19	Escopo 2019	12M19 Escopado	Escopo 2020	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	12M20	% Reportado	% Orgânico
R\$ milhões									
Volume ('000 hl)	80.263,7		80.263,7			4.527,9	84.791,7	5,6%	5,6%
Receita líquida	23.765,5		23.765,5			2.187,6	25.953,0	9,2%	9,2%
ROL/hl (R\$)	296,1		296,1			10,0	306,1	3,4%	3,4%
CPV	(10.037,9)		(10.037,9)			(1.903,7)	(11.941,7)	19,0%	19,0%
CPV/hl (R\$)	(125,1)		(125,1)			(15,8)	(140,8)	12,6%	12,6%
CPV excl. deprec. & amort.	(8.736,5)		(8.736,5)			(1.875,2)	(10.611,7)	21,5%	21,5%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(108,8)		(108,8)			(16,3)	(125,2)	15,0%	15,0%
Lucro bruto	13.727,5		13.727,5			283,9	14.011,4	2,1%	2,1%
% Margem bruta	57,8%		57,8%				54,0%	-380 bps	-380 bps
SG&A excl. deprec. & amort.	(6.038,5)		(6.038,5)			(671,3)	(6.709,8)	11,1%	11,1%
SG&A deprec. & amort.	(1.214,0)		(1.214,0)			(9,4)	(1.223,4)	0,8%	0,8%
SG&A total	(7.252,5)		(7.252,5)			(680,7)	(7.933,2)	9,4%	9,4%
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.110,3	538,8	571,6	1.824,3		(15,5)	2.380,3	114,4%	-2,7%
EBIT ajustado	7.585,4	538,8	7.046,6	1.824,3		(412,4)	8.458,5	11,5%	-5,9%
% Margem EBIT ajustado	31,9%		29,7%				32,6%	70 bps	-410 bps
EBITDA ajustado	10.100,8	538,8	9.562,0	1.824,3		(374,4)	11.011,9	9,0%	-3,9%
% Margem EBITDA ajustado	42,5%		40,2%				42,4%	-10 bps	-480 bps

¹⁰ O impacto líquido reconhecido no resultado de Cerveja Brasil no período de 2019 foi de R\$ 192,5 milhões no 3T19 e de R\$ 346,2 milhões no 4T19. No período de 2020, o montante reconhecido no resultado consolidado Brasil foi de R\$ 1.824,3 milhões no 4T20 e no acumulado do ano. Para obter mais detalhes, consulte a página 16.

NAB BRASIL¹¹

O volume continuou acelerando o crescimento no trimestre, impactado positivamente pela retomada das ocasiões de consumo à medida em que as restrições continuaram a ser gradualmente flexibilizadas.

Apesar do *mix* desfavorável de canais, marcas e embalagens, na medida em que as restrições impostas ao canal on-trade levaram à mudança para o canal off-trade, bem como à um aumento no peso de embalagens *multi-serve* em comparação às *single-serve*, nossa ROL/hl cresceu impulsionada pelas nossas iniciativas de gerenciamento de receita, como um gerenciamento de descontos mais inteligente.

O desempenho do CPV/hl excluindo depreciação e amortização foi impulsionado sobretudo pela comparação desfavorável com o ano anterior dado o faseamento de créditos fiscais.

O SG&A excluindo depreciação e amortização aumentou, impactado pelo faseamento de despesas de marketing relacionadas ao crescimento de volume e investimentos em nossas marcas no trimestre.

NAB Brasil	4T19	Escopo 2019	4T19 Escopado	Escopo 2020	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	4T20	% Reportado	% Orgânico
R\$ milhões									
Volume ('000 hl)	7.794,0		7.794,0			515,5	8.309,6	6,6%	6,6%
Receita líquida	1.296,5		1.296,5			116,4	1.412,9	9,0%	9,0%
ROL/hl (R\$)	166,3		166,3			3,7	170,0	2,2%	2,2%
CPV	(557,6)		(557,6)			(130,1)	(687,7)	23,3%	23,3%
CPV/hl (R\$)	(71,5)		(71,5)			(11,2)	(82,8)	15,7%	15,7%
CPV excl. deprec. & amort.	(505,2)		(505,2)			(131,7)	(637,0)	26,1%	26,1%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(64,8)		(64,8)			(11,8)	(76,7)	18,3%	18,3%
Lucro bruto	738,9		738,9			(13,7)	725,2	-1,9%	-1,9%
% Margem bruta	57,0%		57,0%			51,3%	51,3%	-570 bps	-570 bps
SG&A excl. deprec. & amort.	(311,4)		(311,4)			(49,2)	(360,7)	15,8%	15,8%
SG&A deprec. & amort.	(51,3)		(51,3)			1,8	(49,5)	-3,4%	-3,4%
SG&A total	(362,7)		(362,7)			(47,5)	(410,1)	13,1%	13,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	123,2	35,9	87,3	297,0		(1,4)	382,8	ns	-1,7%
EBIT ajustado	499,4	35,9	463,5	297,0		(62,6)	697,8	39,7%	-13,5%
% Margem EBIT ajustado	38,5%		35,8%			66,0%	49,4%	1090 bps	-740 bps
EBITDA ajustado	603,0	35,9	567,1	297,0		(66,0)	798,1	32,4%	-11,6%
% Margem EBITDA ajustado	46,5%		43,7%				56,5%	1000 bps	-820 bps

NAB Brasil	12M19	Escopo 2019	12M19 Escopado	Escopo 2020	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	12M20	% Reportado	% Orgânico
R\$ milhões									
Volume ('000 hl)	26.542,9		26.542,9			(49,2)	26.493,7	-0,2%	-0,2%
Receita líquida	4.364,4		4.364,4			(121,0)	4.243,5	-2,8%	-2,8%
ROL/hl (R\$)	164,4		164,4			(4,3)	160,2	-2,6%	-2,6%
CPV	(2.058,4)		(2.058,4)			(112,8)	(2.171,2)	5,5%	5,5%
CPV/hl (R\$)	(77,5)		(77,5)			(4,4)	(82,0)	5,7%	5,7%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.855,5)		(1.855,5)			(121,6)	(1.977,1)	6,6%	6,6%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(69,9)		(69,9)			(4,7)	(74,6)	6,8%	6,8%
Lucro bruto	2.306,0		2.306,0			(233,8)	2.072,2	-10,1%	-10,1%
% Margem bruta	52,8%		52,8%			48,8%	48,8%	-400 bps	-400 bps
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.182,4)		(1.182,4)			(32,9)	(1.215,4)	2,8%	2,8%
SG&A deprec. & amort.	(150,8)		(150,8)			(16,2)	(167,0)	10,7%	10,7%
SG&A total	(1.333,2)		(1.333,2)			(49,1)	(1.382,3)	3,7%	3,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	310,7	55,8	254,8	297,0		(45,0)	506,8	63,1%	-17,6%
EBIT ajustado	1.283,5	55,8	1.227,7	297,0		(327,9)	1.196,8	-6,8%	-26,7%
% Margem EBIT ajustado	29,4%		28,1%			320,5%	28,2%	-120 bps	-690 bps
EBITDA ajustado	1.637,1	55,8	1.581,3	297,0		(320,5)	1.557,8	-4,8%	-20,3%
% Margem EBITDA ajustado	37,5%		36,2%				36,7%	-80 bps	-650 bps

¹¹ O impacto líquido reconhecido no resultado de NAB Brasil no período de 2019 foi de R\$ 19,9 milhões no 3T19 e de R\$ 35,9 milhões no 4T19. Para o período de 2020, o valor reconhecido no resultado consolidado Brasil foi de R\$ 297,0 milhões no 4T20 e no acumulado do ano. Para obter mais detalhes, consulte a página 16.

AMÉRICA CENTRAL E CARIBE (CAC)

O desempenho do volume continuou impactado pelas restrições adotadas para mitigar a pandemia da COVID-19 na região.

Nossa ROL/hl aumentou impulsionada pela contribuição do mix acima do core e pela implementação bem-sucedida das nossas iniciativas de gerenciamento de receita.

Apesar da queda no volume, a CAC conseguiu manter uma margem EBITDA saudável de 44,7% no trimestre impulsionada pelo mix favorável de marcas e execução disciplinada das nossas iniciativas para redução de SG&A.

CAC			Conversão de	Crescimento			
R\$ milhões	4T19	Escopo	Moeda	Orgânico	4T20	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	3.789,7			(281,5)	3.508,2	-7,4%	-7,4%
Receita líquida	1.953,2		484,9	4,6	2.442,6	25,1%	0,2%
ROL/hl (R\$)	515,4		138,2	42,7	696,3	35,1%	8,3%
CPV	(843,7)		(213,7)	(10,4)	(1.067,8)	26,6%	1,2%
CPV/hl (R\$)	(222,6)		(60,9)	(20,8)	(304,4)	36,7%	9,4%
CPV excl. deprec. & amort.	(752,2)		(189,6)	(9,5)	(951,3)	26,5%	1,3%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(198,5)		(54,0)	(18,6)	(271,2)	36,6%	9,4%
Lucro bruto	1.109,5		271,2	(5,8)	1.374,8	23,9%	-0,5%
% Margem bruta	56,8%				56,3%	-50 bps	-40 bps
SG&A excl. deprec. & amort.	(349,2)		(85,7)	40,0	(395,0)	13,1%	-11,4%
SG&A deprec. & amort.	(65,9)		(15,4)	8,7	(72,6)	10,2%	-13,2%
SG&A total	(415,2)		(101,1)	48,6	(467,6)	12,6%	-11,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	32,9		(1,1)	(36,4)	(4,6)	-113,9%	-110,7%
EBIT ajustado	727,2		169,0	6,4	902,6	24,1%	0,9%
% Margem EBIT ajustado	37,2%				37,0%	-20 bps	30 bps
EBITDA ajustado	884,6		208,5	(1,4)	1.091,7	23,4%	-0,2%
% Margem EBITDA ajustado	45,3%				44,7%	-60 bps	-20 bps

CAC			Conversão de	Crescimento			
R\$ milhões	12M19	Escopo	Moeda	Orgânico	12M20	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	13.859,5			(2.408,3)	11.451,2	-17,4%	-17,4%
Receita líquida	6.757,9		1.245,8	(684,4)	7.319,3	8,3%	-10,1%
ROL/hl (R\$)	487,6		108,8	42,8	639,2	31,1%	8,8%
CPV	(2.934,1)		(571,4)	198,0	(3.307,5)	12,7%	-6,7%
CPV/hl (R\$)	(211,7)		(49,9)	(27,2)	(288,8)	36,4%	12,9%
CPV excl. deprec. & amort.	(2.592,7)		(498,9)	209,9	(2.881,7)	11,1%	-8,1%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(187,1)		(43,6)	(21,0)	(251,7)	34,5%	11,2%
Lucro bruto	3.823,9		674,4	(486,4)	4.011,8	4,9%	-12,7%
% Margem bruta	56,6%				54,8%	-180 bps	-160 bps
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.289,0)		(246,4)	191,8	(1.343,6)	4,2%	-14,9%
SG&A deprec. & amort.	(205,0)		(45,1)	(5,2)	(255,3)	24,5%	2,5%
SG&A total	(1.494,0)		(291,5)	186,6	(1.598,9)	7,0%	-12,5%
Outras receitas/(despesas) operacionais	85,8		(3,7)	(105,6)	(23,5)	-127,4%	-123,1%
EBIT ajustado	2.415,6		379,2	(405,4)	2.389,4	-1,1%	-16,8%
% Margem EBIT ajustado	35,7%				32,6%	-310 bps	-260 bps
EBITDA ajustado	2.962,0		496,7	(388,3)	3.070,4	3,7%	-13,1%
% Margem EBITDA ajustado	43,8%				41,9%	-190 bps	-140 bps

AMÉRICA LATINA SUL (LAS)¹²

O crescimento de volume na região é explicado pelo bom desempenho do Chile, do Paraguai e da Argentina. No Chile, o crescimento de volume foi impulsionado pela parceria de distribuição com a Coca-Cola Andina e Embonor iniciada em novembro. No Paraguai, nossa de garrafas de vidro retornáveis de 1 litro continuou contribuindo positivamente para o crescimento do volume. Na Argentina, o volume cresceu devido aos esforços contínuos no segmento *premium* bem como aos controles de preços impostos.

A ROL/hl aumentou em todos os nossos mercados como resultado da continuidade das iniciativas de gerenciamento de receitas e da inflação na Argentina, exceto na Bolívia, impactada pelas restrições à circulação de pessoas que continuaram impactando o *on-trade*.

O aumento significativo do CPV/hl excluindo depreciação e amortização é explicado principalmente pelo impacto negativo do câmbio e do *mix* de embalagens, enquanto o crescimento do SG&A excluindo amortização e depreciação foi impulsionado pela alta inflação na Argentina, apesar da gestão eficaz de nossas despesas na região.

LAS								
R\$ milhões	4T19	Escopo	Conversão de Moeda	IAS 29 Impacto de 9M	Crescimento Orgânico	4T20	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	9.877,1				609,6	10.486,7	6,2%	6,2%
Receita líquida	3.247,2		(131,2)	(3,5)	508,0	3.620,5	11,5%	16,3%
ROL/hl (R\$)	328,8		(12,5)	(2,3)	31,2	345,2	5,0%	9,5%
CPV	(1.260,6)		27,2	(15,6)	(584,3)	(1.833,3)	45,4%	47,9%
CPV/hl (R\$)	(127,6)		2,6	0,4	(50,2)	(174,8)	37,0%	39,3%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.085,1)		(0,4)	(17,0)	(530,6)	(1.633,1)	50,5%	50,4%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(109,9)		(0,0)	(0,1)	(45,7)	(155,7)	41,8%	41,6%
Lucro bruto	1.986,6		(104,0)	(19,0)	(76,3)	1.787,2	-10,0%	-4,0%
% Margem bruta	61,2%					49,4%	-1180 bps	-1070 bps
SG&A excl. deprec. & amort.	(652,3)		60,5	0,3	(222,5)	(813,9)	24,8%	35,9%
SG&A deprec. & amort.	(79,1)		12,7	0,6	(5,3)	(71,2)	-10,0%	7,2%
SG&A total	(731,4)		73,2	1,0	(227,8)	(885,1)	21,0%	32,8%
Outras receitas/(despesas) operacionais	14,6		(5,1)	(0,3)	(103,6)	(94,3)	ns	ns
EBIT ajustado	1.269,8		(35,9)	(18,3)	(407,7)	807,8	-36,4%	-33,2%
% Margem EBIT ajustado	39,1%					22,3%	-1680 bps	-1680 bps
EBITDA ajustado	1.524,3		(76,1)	(20,4)	(348,7)	1.079,1	-29,2%	-23,8%
% Margem EBITDA ajustado	46,9%					29,8%	-1710 bps	-1610 bps

LAS								
R\$ milhões	12M19	Escopo	Conversão de Moeda	IAS 29 Impacto de 9M	Crescimento Orgânico	12M20	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	32.991,1				71,3	33.062,4	0,2%	0,2%
Receita líquida	10.028,7		492,8		1.039,3	11.560,8	15,3%	10,4%
ROL/hl (R\$)	304,0		14,9		30,8	349,7	15,0%	10,1%
CPV	(3.998,0)		(301,2)		(1.638,2)	(5.937,4)	48,5%	41,0%
CPV/hl (R\$)	(121,2)		(9,1)		(49,3)	(179,6)	48,2%	40,7%
CPV excl. deprec. & amort.	(3.356,4)		(280,8)		(1.527,9)	(5.165,2)	53,9%	45,5%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(101,7)		(8,5)		(46,0)	(156,2)	53,6%	45,2%
Lucro bruto	6.030,7		191,6		(599,0)	5.623,3	-6,8%	-9,9%
% Margem bruta	60,1%					48,6%	-1150 bps	-1100 bps
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.264,5)		(92,6)		(550,2)	(2.907,4)	28,4%	24,3%
SG&A deprec. & amort.	(276,0)		(5,6)		(44,2)	(325,9)	18,1%	16,0%
SG&A total	(2.540,5)		(98,3)		(594,5)	(3.233,3)	27,3%	23,4%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(18,0)		(7,0)		(134,9)	(159,9)	ns	ns
EBIT ajustado	3.472,2		86,2		(1.328,3)	2.230,2	-35,8%	-38,3%
% Margem EBIT ajustado	34,6%					19,3%	-1530 bps	-1520 bps
EBITDA ajustado	4.389,8		112,3		(1.173,8)	3.328,3	-24,2%	-26,7%
% Margem EBITDA ajustado	43,8%					28,8%	-1500 bps	-1470 bps

¹² Os números reportados são apresentados aplicando a norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária para nossas operações na Argentina, assim como explicado na página 26.

CANADÁ¹³

No Canadá, os volumes diminuíram devido a uma indústria enfraquecida. Durante o trimestre, o país voltou a ter um forte aumento no número de casos da COVID-19 e as restrições foram reforçadas. Durante a temporada de inverno, as ocasiões de consumo em casa diminuíram se comparadas aos trimestres anteriores. No entanto, estimamos mais um trimestre de ganho de participação de mercado decorrente do forte desempenho de nosso portfólio *premium* e de Bebidas do Futuro.

A queda da ROL/hl no Canadá resultou de um *mix* de canal e embalagem desfavorável, parcialmente compensado pelo *mix* de marca.

O CPV/hl excluindo depreciação e amortização aumentou, impactado negativamente pelo *mix* de canal e embalagem.

Canadá			Conversão de	Crescimento			
R\$ milhões	4T19	Escopo	Moeda	Orgânico	4T20	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	2.237,1	31,6		(42,8)	2.225,9	-0,5%	-1,9%
Receita líquida	1.763,1	36,3	645,3	(83,5)	2.361,3	33,9%	-4,7%
ROL/hl (R\$)	788,1	5,0	289,9	(22,3)	1.060,8	34,6%	-2,8%
CPV	(669,8)	(21,3)	(254,8)	7,9	(938,0)	40,0%	-1,2%
CPV/hl (R\$)	(299,4)	(5,2)	(114,5)	(2,3)	(421,4)	40,7%	0,8%
CPV excl. deprec. & amort.	(623,9)	(21,3)	(235,2)	15,1	(865,3)	38,7%	-2,4%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(278,9)	(5,5)	(105,7)	1,3	(388,7)	39,4%	-0,5%
Lucro bruto	1.093,3	15,1	390,5	(75,6)	1.423,3	30,2%	-6,9%
% Margem bruta	62,0%				60,3%	-170 bps	-140 bps
SG&A excl. deprec. & amort.	(631,7)	(30,3)	(233,0)	9,8	(885,2)	40,1%	-1,5%
SG&A deprec. & amort.	(52,5)	(0,1)	(17,3)	5,0	(64,9)	23,7%	-9,4%
SG&A total	(684,2)	(30,3)	(250,3)	14,7	(950,2)	38,9%	-2,2%
Outras receitas/(despesas) operacionais	9,9		3,3	5,4	18,7	88,2%	54,6%
EBIT ajustado	419,0	(15,3)	143,6	(55,5)	491,8	17,4%	-13,2%
% Margem EBIT ajustado	23,8%				20,8%	-300 bps	-220 bps
EBITDA ajustado	517,4	(15,2)	180,5	(53,2)	629,4	21,7%	-10,3%
% Margem EBITDA ajustado	29,3%				26,7%	-260 bps	-170 bps

Canadá			Conversão de	Crescimento			
R\$ milhões	12M19	Escopo	Moeda	Orgânico	12M20	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	9.585,7	196,2		217,0	9.998,9	4,3%	2,3%
Receita líquida	7.088,6	180,1	2.026,5	7,2	9.302,4	31,2%	0,1%
ROL/hl (R\$)	739,5	3,6	202,7	(15,4)	930,3	25,8%	-2,1%
CPV	(2.649,8)	(93,3)	(803,1)	(162,1)	(3.708,3)	39,9%	6,1%
CPV/hl (R\$)	(276,4)	(4,0)	(80,3)	(10,1)	(370,9)	34,2%	3,7%
CPV excl. deprec. & amort.	(2.464,6)	(93,3)	(746,5)	(149,0)	(3.453,4)	40,1%	6,0%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(257,1)	(4,4)	(74,7)	(9,2)	(345,4)	34,3%	3,6%
Lucro bruto	4.438,8	86,8	1.223,5	(154,9)	5.594,2	26,0%	-3,5%
% Margem bruta	62,6%				60,1%	-250 bps	-220 bps
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.550,5)	(74,2)	(694,8)	117,8	(3.201,6)	25,5%	-4,6%
SG&A deprec. & amort.	(156,8)	(0,8)	(48,4)	(12,7)	(218,7)	39,5%	8,1%
SG&A total	(2.707,3)	(75,0)	(743,2)	105,1	(3.420,4)	26,3%	-3,9%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(16,1)		(5,4)	(2,9)	(24,4)	51,7%	18,0%
EBIT ajustado	1.715,4	11,8	474,9	(52,7)	2.149,4	25,3%	-3,1%
% Margem EBIT ajustado	24,2%				23,1%	-110 bps	-80 bps
EBITDA ajustado	2.057,4	12,7	579,9	(26,9)	2.623,0	27,5%	-1,3%
% Margem EBITDA ajustado	29,0%				28,2%	-80 bps	-40 bps

¹³ A mudança de escopo no Canadá refere-se à aquisição, em janeiro de 2020, da G&W Distilling Inc, uma empresa que produz um portfólio de bebidas prontas para consumo.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

Outras receitas operacionais cresceram principalmente pelo efeito do reconhecimento de créditos tributários. Para detalhes, consulte a página 16.

Outras receitas/(despesas) operacionais R\$ milhões	4T19	4T20	12M19	12M20
Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais	250,4	254,0	761,3	735,9
Créditos/(débitos) extemporâneos de tributos	382,1	2.121,2	594,6	2.121,2
(Adições)/reversões de provisões	(36,4)	(36,0)	(37,8)	(70,1)
Ganho/(perda) na alienação de imobilizado, intangível e operações em associadas	3,1	49,4	30,7	27,2
Outras receitas/(despesas) operacionais	101,3	(113,4)	123,8	(135,0)
Outras receitas/(despesas) operacionais	700,4	2.275,2	1.472,7	2.679,4

ITENS NÃO RECORRENTES

Itens não recorrentes corresponderam a (i) despesas não recorrentes incorridas devido à pandemia da COVID-19, incluindo ações realizadas para assegurar a saúde e segurança dos nossos funcionários, bem como a aquisição de álcool em gel, máscaras e limpeza adicional de nossas instalações, assim como doações para a comunidade, e (ii) despesas de reestruturação ligadas principalmente à projetos de centralização e redimensionamento no Brasil e na LAS.

A partir do primeiro trimestre de 2021, a Companhia irá alterar a nomenclatura de “itens não recorrentes” para “itens não usuais”.

Itens não recorrentes R\$ milhões	4T19	4T20	12M19	12M20
Custos decorrentes de combinação de negócios		(0,7)		(18,2)
Reestruturação	(37,6)	(52,8)	(101,8)	(146,5)
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	(2,6)	(5,9)	(5,4)	(9,3)
Impactos COVID-19		(80,1)		(263,2)
Anistia Estadual	(290,1)		(290,1)	
Outros		(0,7)		(14,8)
Itens não recorrentes	(330,4)	(140,2)	(397,2)	(452,0)

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O desempenho do resultado financeiro líquido é explicado por:

- Receita de juros de R\$ 1.875,3 milhões, impactada pelo ganho de R\$ 1.753 milhões relacionado aos créditos extemporâneos de tributos (página 16). Em uma base recorrente, o resultado foi impulsionado principalmente por nossa receita de juros sobre aplicações financeiras no Brasil de R\$ 44,3 milhões e atualização da taxa SELIC sobre imposto de renda a recolher/outros processos judiciais de R\$ 9,9 milhões;
- As despesas com juros foram de R\$ 388,7 milhões, impactadas principalmente por: (i) ajustes de valor justo do contas a pagar conforme IFRS 13 (CPC 46) de R\$ 138 milhões, (ii) despesas com juros sobre dívidas, sobregiro na Argentina de R\$ 70,4 milhões, (iii) despesa de juros sobre arrendamento de R\$ 63,2 milhões (iv) provisão de juros relacionadas à incentivos fiscais de R\$ 46,8 milhões;
- Perdas com instrumentos derivativos de R\$ 208,6 milhões, explicadas por: (i) custo de carregamento de hedges cambiais vinculados à nossa exposição do CPV e CAPEX na Argentina, onde o custo de carregamento foi de aproximadamente 55% ao ano sobre principal de aproximadamente US\$ 550 milhões, (ii) custo de carregamento de hedges cambiais vinculados à nossa exposição do CPV e CAPEX no Brasil, onde o custo de carregamento foi de aproximadamente 1,5% ao ano sobre um principal de aproximadamente US\$ 1,5 bilhões, e (iii) perdas relativas à marcação a mercado de *equity swaps* de R\$ 227,4 milhões (57 milhões de ações);
- Perdas com instrumentos não derivativos de R\$ 54,5 milhões, principalmente explicadas por (i) ganho de R\$ 75,9 milhões de ajuste ao valor justo relacionado à renegociação da estrutura da opção de venda da CND e (ii) perdas relacionadas à exposição do balanço patrimonial (*intercompany* e contas a pagar), majoritariamente ligadas à depreciação do peso argentino e do real de R\$ 130,4 milhões;
- Impostos sobre transações financeiras de R\$ 155 milhões impactados principalmente por R\$ 81,7 milhões sobre receitas de juros de ganhos não recorrentes referentes aos créditos extemporâneos de tributos (página 16);
- Outras despesas financeiras de R\$ 212,1 milhões, explicadas principalmente por provisões de contingências legais e despesas com plano de pensão, despesas com cartas de crédito e taxas de emissão de dívidas;
- Receitas financeiras sem efeito de caixa de R\$ 188,8 milhões de resultante da adoção da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária, conforme detalhado na página 26.

Resultado financeiro líquido R\$ milhões	4T19	4T20	12M19	12M20
Receitas de juros	151,2	1.875,3	1.068,0	2.245,5
Despesas com juros	(346,3)	(388,7)	(1.514,3)	(1.786,6)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(575,7)	(208,6)	(1.286,1)	(1.919,3)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	(532,8)	(54,5)	(951,9)	(457,4)
Impostos sobre transações financeiras	(71,8)	(155,2)	(202,1)	(335,0)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(187,6)	(216,3)	(551,2)	(629,0)
Receitas/(despesas) financeiras não recorrentes líquidas	(92,9)		(18,2)	
Hiperinflação Argentina	91,8	188,8	346,2	447,4
Resultado financeiro líquido	(1.564,3)	1.040,9	(3.109,6)	(2.434,4)

DETALHAMENTO DA DÍVIDA

Detalhamento da dívida <i>R\$ milhões</i>	31 de dezembro de 2019			31 de dezembro de 2020		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda Local	474,3	1.881,9	2.356,2	2.232,7	1.622,1	3.854,8
Moeda Estrangeira	178,9	527,7	706,6	506,1	431,4	937,4
Dívida Consolidada	653,1	2.409,7	3.062,8	2.738,8	2.053,5	4.792,2
Caixa e Equivalentes de Caixa (líquido da conta garantida)			11.900,6			17.090,3
Aplicações Financeiras Correntes			14,6			1.700,0
Dívida/(caixa) líquida			(8.852,4)			(13.998,1)

PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A tabela abaixo demonstra a reconciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social.

Imposto de renda e contribuição social <i>R\$ milhões</i>	4T19	4T20	12M19	12M20
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	3.755,0	8.464,3	12.943,0	13.494,4
Ajuste na base tributável				
Outras receitas não tributáveis ⁽ⁱ⁾	(356,6)	89,4	(1.067,1)	(630,8)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(597,8)	(419,1)	(1.896,0)	(1.624,9)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	11,2	9,4	22,3	43,3
Despesas não dedutíveis	84,4	111,5	378,2	356,5
Lucros auferidos no exterior tributáveis no Brasil	(42,7)	30,4	210,9	463,0
	2.853,6	8.285,9	10.591,3	12.101,5
Alíquota nominal ponderada agregada	28,1%	31,5%	28,9%	30,3%
Impostos – alíquota nominal	(801,3)	(2.613,6)	(3.064,7)	(3.662,1)
Ajuste na despesa tributária				
Juros sobre capital próprio dedutíveis	1.484,1	1.035,3	2.623,8	2.213,2
Benefício da amortização de ágio	19,4	19,4	80,5	77,5
Efeito de hiperinflação da Argentina	40,6	(2,7)	1,4	(50,5)
Outros ajustes tributários	(278,9)	(12,3)	(395,7)	(340,6)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	463,9	(1.573,9)	(754,7)	(1.762,5)
Alíquota efetiva de impostos	-12,4%	18,6%	5,8%	13,1%

(i) Saldos ajustados para fins comparativos

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A tabela abaixo resume a composição acionária da Ambev S.A. em 31 de dezembro de 2020.

Composição Acionária - Ambev S.A.		
	ON	% Circ.
Anheuser-Busch InBev	9.728.911.349	61,8%
FAHZ	1.609.987.301	10,2%
Mercado	4.396.016.130	27,9%
Em circulação	15.734.914.780	100,0%
Tesouraria	203.185	
TOTAL	15.735.117.965	
Ações em negociação B3	3.032.124.579	19,3%
Ações em negociação NYSE	1.363.891.551	8,7%

NORMA DE CONTABILIDADE E EVIDENCIAÇÃO EM ECONOMIA ALTAMENTE INFLACIONÁRIA - ARGENTINA

Após a categorização da Argentina como um país com a taxa de inflação acumulada em três anos superior a 100%, o país é considerado altamente inflacionário de acordo com o IFRS.

Conseqüentemente, a partir do 3T18, passamos a reportar as operações das nossas filiais argentinas aplicando a norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária (IAS29/CPC 42). A IAS 29/CPC 42 exige que os resultados acumulados do ano sejam corrigidos pela alteração no poder geral de compra da moeda local utilizando índices oficiais de inflação e, posteriormente, convertidos para Real pela taxa de câmbio de fechamento do período (i.e. taxa de fechamento de 31 de dezembro de 2020 para os resultados do 4T20 e 12M20),

Os ajustes realizados no 12M20 são uma combinação do efeito (i) da indexação dos resultados acumulados do ano para refletir as mudanças no poder de compra nos resultados do 12M20, com contrapartida em uma conta dedicada no resultado financeiro e (ii) da diferença entre a conversão dos resultados de 12M20 para reais pela taxa de câmbio de fechamento de 31 de dezembro de 2020 e a conversão pela taxa média do período reportado, como é feito para economias não inflacionárias. Os resultados do 4T20 sob a Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária são calculados como a diferença entre os resultados reportados de 12M20 e 9M20.

Os impactos no 4T19, 12M19, 4T20 e 12M20 na receita líquida e no EBITDA ajustado foram os seguintes:

Impacto da Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária (IAS 29/CPC 42)

Receita Líquida

R\$ milhões	4T19	4T20	12M19	12M20
Indexação ⁽¹⁾	437.7	366.2	850.5	760.0
Conversão de Moeda ⁽²⁾	(270.3)	(899.8)	(952.2)	(951.6)
Impacto Total	167.4	(533.6)	(101.7)	(191.7)

EBITDA Ajustado

R\$ milhões	4T19	4T20	12M19	12M20
Indexação ⁽¹⁾	185.7	94.5	357.1	221.2
Conversão de Moeda ⁽²⁾	(125.8)	(259.1)	(426.5)	(275.2)
Impacto Total	60.0	(164.6)	(69.3)	(53.9)
Taxa de conversão média BRLARS			11.9757	13.5962
Taxa de conversão de fechamento BRLARS	14.8583	16.1919	14.8583	16.1919

(1) Indexação calculada na taxa de câmbio de fechamento de cada período.

(2) O Impacto da conversão de moeda calculado como a diferença entre converter os valores em pesos argentinos (ARS) para reais (BRL) usando a taxa de fechamento do período e usando a taxa média do período.

Além disso, a IAS 29 exige que ativos e passivos não monetários no balanço patrimonial das operações localizadas em economias altamente inflacionárias sejam atualizados pela inflação acumulada. O efeito resultante da atualização até 31 de dezembro de 2017 foi reportado no Patrimônio Líquido e o efeito da atualização a partir dessa data em uma conta dedicada no resultado financeiro, reconhecendo-se os impostos diferidos sobre tais ajustes, quando aplicável.

No 4T20, a utilização da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária de acordo com as regras do IFRS, resultou (i) em um ajuste positivo de R\$ 188,8 milhões no resultado financeiro; (ii) em um impacto positivo no Lucro Líquido de R\$ 143,8 milhões; (iii) em um impacto positivo no Lucro Líquido ajustado de R\$ 137,4 milhões; e (iv) impacto positivo de R\$ 0,01 no LPA, assim como no LPA ajustado.

No 12M20, as consequências foram (i) um ajuste positivo de R\$ 447,4 milhões no resultado financeiro; (ii) um impacto positivo no Lucro Líquido de R\$ 70,2 milhões; (iii) um impacto positivo no Lucro Líquido ajustado de R\$ 65,6 milhões; e (iv) nenhum impacto material no LPA e LPA ajustado.

Os resultados do 4T foram calculados deduzindo dos resultados do 12M os resultados do 9M conforme publicado, Como uma consequência, os resultados da LAS e da Ambev consolidado para 4T20 e 4T19 são impactados pelos ajustes dos resultados de 9M pela inflação acumulada entre 30 de setembro e 31 de dezembro, assim como pela

conversão dos resultados de 9M pela taxa de câmbio de fechamento do período, de 31 de dezembro, conforme abaixo:

LAS - 9M Reportado	9M19	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M20	% Orgânico
Receita líquida	10.028,7		492,8	1.039,3	11.560,8	10,4%
CPV	(3.998,0)		(301,2)	(1.638,2)	(5.937,4)	41,0%
CPV excl. deprec. & amort.	(3.356,4)		(280,8)	(1.527,9)	(5.165,2)	45,5%
Lucro bruto	6.030,7		191,6	(599,0)	5.623,3	-9,9%
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.264,5)		(92,6)	(550,2)	(2.907,4)	24,3%
SG&A deprec. & amort.	(276,0)		(5,6)	(44,2)	(325,9)	16,0%
SG&A total	(2.540,5)		(98,3)	(594,5)	(3.233,3)	23,4%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(18,0)		(7,0)	(134,9)	(159,9)	nm
EBIT ajustado	3.472,2		86,2	(1.328,3)	2.230,2	-38,3%
EBITDA ajustado	4.389,8		112,3	(1.173,8)	3.328,3	-26,7%

LAS - 9M Recalculado com Taxa de Câmbio do 12M	9M19	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M20	% Orgânico
Receita líquida	10.152,7		36,1	1.035,8	11.224,6	10,2%
CPV	(4.039,9)		(83,4)	(1.653,8)	(5.777,1)	40,9%
CPV excl. deprec. & amort.	(3.387,7)		(97,5)	(1.545,0)	(5.030,2)	45,6%
Lucro bruto	6.112,8		(47,3)	(618,0)	5.447,5	-10,1%
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.296,7)		28,1	(549,9)	(2.818,5)	23,9%
SG&A deprec. & amort.	(281,0)		10,9	(43,6)	(313,7)	15,5%
SG&A total	(2.577,7)		39,0	(593,5)	(3.132,3)	23,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(19,4)		(0,5)	(135,1)	(155,1)	nm
EBIT ajustado	3.515,6		(8,8)	(1.346,6)	2.160,2	-38,3%
EBITDA ajustado	4.448,8		(33,9)	(1.194,2)	3.220,7	-26,8%

LAS - Impacto de Recalcular o 9M no 4T	9M19	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M20	% Orgânico
Receita líquida	124,0		(456,7)	(3,5)	(336,2)	
CPV	(41,9)		217,9	(15,6)	160,4	
CPV excl. deprec. & amort.	(31,3)		183,3	(17,0)	134,9	
Lucro bruto	82,0		(238,9)	(19,0)	(175,8)	
SG&A excl. deprec. & amort.	(32,2)		120,7	0,3	88,9	
SG&A deprec. & amort.	(5,0)		16,5	0,6	12,2	
SG&A total	(37,2)		137,2	1,0	101,0	
Outras receitas/(despesas) operacionais	(1,5)		6,5	(0,3)	4,8	
EBIT ajustado	43,4		(95,1)	(18,3)	(70,0)	
EBITDA ajustado	59,0		(146,2)	(20,4)	(107,6)	

Nas seções correspondentes, os impactos apresentados acima foram excluídos do cálculo orgânico e são identificados separadamente nas colunas nomeadas "IAS 29 Impacto de 9M". Os percentuais de crescimento orgânico para 4T20 são calculados considerando o "Crescimento Orgânico" reportado nas tabelas nas seções aplicáveis, sobre "4T19" ajustado para o efeito de recalculado o 9M19.

RECONCILIAÇÃO ENTRE EBITDA AJUSTADO E LUCRO LÍQUIDO

O EBITDA ajustado e o EBIT são medidas utilizadas pela Administração da Ambev para medir seu desempenho.

O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores; (ii) Despesa com imposto de renda; (iii) Participação nos resultados de coligadas; (iv) Resultado financeiro líquido; (v) Itens não recorrentes; e (vi) Despesas com depreciação e amortização.

O EBITDA e o EBIT ajustados não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, pelo IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossas definições de EBITDA e EBIT ajustados podem não ser comparáveis ao EBITDA e EBIT ajustados conforme definido por outras empresas.

Reconciliação - Lucro líquido ao EBITDA <i>R\$ milhões</i>	4T19	4T20	12M19	12M20
Lucro líquido - Ambev	4.099,7	6.786,0	11.780,0	11.379,4
Participação dos não controladores	119,3	104,4	408,4	352,5
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(463,9)	1.573,9	754,7	1.762,5
Lucro antes de impostos	3.755,0	8.464,3	12.943,0	13.494,4
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	11,2	9,4	22,3	43,3
Resultado financeiro líquido	1.564,3	(1.040,9)	3.109,6	2.434,4
Itens não recorrentes	330,4	140,2	397,2	452,0
EBIT ajustado	5.660,9	7.573,0	16.472,1	16.424,2
Depreciação & amortização - total	1.263,8	1.364,2	4.675,0	5.167,3
EBITDA ajustado	6.924,7	8.937,2	21.147,1	21.591,5

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE DE 2020

Palestrantes:	Jean Jereissati Neto <i>Diretor Presidente Executivo</i>
	Lucas Machado Lira <i>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</i>
Idioma:	Inglês e português (tradução simultânea)
Data:	25 de fevereiro de 2020 (quinta-feira)
Horário:	12:30 (Horário de Brasília) 10:30 (Horário da costa leste dos EUA)
Telefones:	Participantes do Brasil + 55 (11) 3181-8565 Participantes dos EUA +1 (844) 204-8942 Participantes internacionais + 1 (412) 717-9627
ID da Conferência:	Ambev

Solicitamos ligar com 15 minutos de antecedência à teleconferência.

Webcast: A teleconferência também será transmitida ao vivo pela Internet. Acesse os seguintes links:

Inglês: <https://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcastId=625073e9-4e62-4482-8ba8-5a886f6d9760>

Português: <https://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcastId=ff936618-8ec2-4894-9e23-856c7b5db2c9>

Para obter informações adicionais, entre em contato com a equipe de Relações com Investidores:

Guilherme Yokaichiya

Juan Paz

Felipe Trotta

guilherme.yokaichiya@ambev.com.br

juan.paz@ambev.com.br

felipe.trotta@ambev.com.br

ri.ambev.com.br

Notas

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho de negócio. Crescimentos orgânicos e valores normalizados são apresentados aplicando-se taxas de câmbio constantes ano contra ano para excluir o efeito da variação cambial.

Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo “ajustado” se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de itens não recorrentes. Itens não recorrentes são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela Administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao quarto trimestre de 2018 (4T18). Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no “*U.S. Private Securities Litigation Reform Act*” de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

Ambev - Informação financeira segmentada

Resultado orgânico	Cerveja			Brasil			Total			CAC			LAS			Canadá			Ambev Consolidado		
	4T19	4T20	%	4T19	4T20	%	4T19	4T20	%	4T19	4T20	%	4T19	4T20	%	4T19	4T20	%	4T19	4T20	%
Volume (000 hl)	23.597,8	26.411,7	11,9%	7.794,0	8.309,6	6,6%	31.391,8	34.721,2	10,6%	3.789,7	3.508,2	-7,4%	9.877,1	10.486,7	6,2%	2.237,1	2.225,9	-1,9%	47.295,7	50.942,0	7,6%
R\$ milhões																					
Receita líquida	7.214,8	8.719,3	20,9%	1.296,5	1.412,9	9,0%	8.511,3	10.132,2	19,0%	1.953,2	2.442,6	0,2%	3.247,2	3.620,5	16,3%	1.763,1	2.361,3	-4,7%	15.474,7	18.556,6	13,4%
% do total	46,6%	47,0%		8,4%	7,6%		55,0%	54,6%		12,6%	13,2%		21,0%	19,5%		11,4%	12,7%		100,0%	100,0%	
CPV	(3.047,7)	(3.671,1)	20,5%	(557,6)	(687,7)	23,3%	(3.605,3)	(4.358,8)	20,9%	(843,7)	(1.067,8)	1,2%	(1.260,6)	(1.833,3)	47,9%	(669,8)	(938,0)	-1,2%	(6.379,4)	(8.197,9)	21,1%
% do total	47,8%	44,8%		8,7%	8,4%		56,5%	53,2%		13,2%	13,0%		19,8%	22,4%		10,5%	11,4%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	4.167,1	5.048,2	21,1%	738,9	725,2	-1,9%	4.905,9	5.773,4	17,7%	1.109,5	1.374,8	-0,5%	1.986,6	1.787,2	-4,0%	1.093,3	1.423,3	-6,9%	9.095,3	10.358,7	7,9%
% do total	45,8%	48,7%		8,1%	7,0%		53,9%	55,7%		12,2%	13,3%		21,8%	17,3%		12,0%	13,7%		100,0%	100,0%	
SG&A	(1.941,4)	(2.347,8)	20,9%	(362,7)	(410,1)	13,1%	(2.304,0)	(2.757,9)	19,7%	(415,2)	(467,6)	-11,7%	(731,4)	(885,1)	32,8%	(684,2)	(950,2)	-2,2%	(4.134,8)	(5.060,8)	15,1%
% do total	47,0%	46,4%		8,8%	8,1%		55,7%	54,5%		10,0%	9,2%		17,7%	17,5%		16,5%	18,8%		100,0%	100,0%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	519,8	1.972,6	-14,6%	123,2	382,8	-1,7%	642,9	2.355,4	-10,2%	32,9	(4,6)	-110,7%	2,1%	(94,3)	ns	9,9	18,7	54,6%	700,4	2.275,2	-50,4%
% do total	74,2%	86,7%		17,6%	16,8%		91,8%	103,5%		4,7%	-0,2%		2,1%	-4,1%		1,4%	0,8%		100,0%	100,0%	
EBIT ajustado	2.745,5	4.673,0	18,7%	499,4	697,8	-13,5%	3.244,9	5.370,8	13,5%	727,2	902,6	0,9%	1.269,8	807,8	-33,2%	419,0	491,8	-13,2%	5.660,9	7.573,0	-1,3%
% do total	48,5%	61,7%		8,8%	9,2%		57,3%	70,9%		12,8%	11,9%		22,4%	10,7%		7,4%	6,5%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	3.395,3	5.338,9	15,3%	603,0	798,1	-11,6%	3.998,3	6.137,0	11,0%	884,6	1.091,7	-0,2%	1.524,3	1.079,1	-23,8%	517,4	629,4	-10,3%	6.924,7	8.937,2	-0,1%
% do total	49,0%	59,7%		8,7%	8,9%		57,7%	68,7%		12,8%	12,2%		22,0%	12,1%		7,5%	7,0%		100,0%	100,0%	
% da receita líquida																					
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-42,2%	-42,1%		-43,0%	-48,7%		-42,4%	-43,0%		-43,2%	-43,7%		-38,8%	-50,6%		-38,0%	-39,7%		-41,2%	-44,2%	
Lucro bruto	57,8%	57,9%		57,0%	51,3%		57,6%	57,0%		56,8%	56,3%		61,2%	49,4%		62,0%	60,3%		58,8%	55,8%	
SG&A	-26,9%	-26,9%		-28,0%	-29,0%		-27,1%	-27,2%		-21,3%	-19,1%		-22,5%	-24,4%		-38,8%	-40,2%		-26,7%	-27,3%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	7,2%	22,6%		9,5%	27,1%		7,6%	23,2%		1,7%	-0,2%		0,4%	-2,6%		0,6%	0,8%		4,5%	12,3%	
EBIT ajustado	38,1%	53,6%		38,5%	49,4%		38,1%	53,0%		37,2%	37,0%		39,1%	22,3%		23,8%	20,8%		36,6%	40,8%	
EBITDA ajustado	47,1%	61,2%		46,5%	56,5%		47,0%	60,6%		45,3%	44,7%		46,9%	29,8%		29,3%	26,7%		44,7%	48,2%	
Por hectolitro - (R\$/hl)																					
Receita líquida	305,7	330,1	8,0%	166,3	170,0	2,2%	271,1	291,8	7,6%	515,4	696,3	8,3%	328,8	345,2	9,5%	788,1	1.060,8	-2,8%	327,2	364,3	5,2%
CPV	(129,2)	(139,0)	7,6%	(71,5)	(82,8)	15,7%	(114,8)	(125,5)	9,3%	(222,6)	(304,4)	9,4%	(127,6)	(174,8)	39,3%	(299,4)	(421,4)	0,8%	(134,9)	(160,9)	12,6%
Lucro bruto	176,6	191,1	8,2%	94,8	87,3	-7,9%	156,3	166,3	6,4%	292,8	391,9	7,5%	201,1	170,4	-10,3%	488,7	639,4	-5,0%	192,3	203,3	-0,1%
SG&A	(82,3)	(88,9)	8,1%	(46,5)	(49,4)	6,1%	(73,4)	(79,4)	8,2%	(109,5)	(133,3)	-4,6%	(74,1)	(84,4)	23,4%	(305,9)	(426,9)	-0,2%	(87,4)	(99,3)	6,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	22,0	74,7	-135,6%	15,8	46,1	-28,9%	20,5	67,8	-96,8%	8,7	(1,3)	-111,5%	1,5	(9,0)	ns	4,4	8,4	56,8%	14,8	44,7	-101,5%
EBIT ajustado	116,3	176,9	-2,0%	64,1	84,0	-22,9%	103,4	154,7	-4,5%	191,9	257,3	9,0%	128,6	77,0	-37,4%	187,3	221,0	-11,5%	119,7	148,7	-11,5%
EBITDA ajustado	143,9	202,1	-3,4%	77,4	96,0	-20,4%	127,4	176,8	-5,2%	233,4	311,2	7,9%	154,3	102,9	-28,6%	231,3	282,8	-8,5%	146,4	175,4	-9,7%

Ambev - Informação financeira segmentada

Resultado orgânico	Cerveja		Brasil		Total		CAC		LAS		Canadá		Ambev Consolidado								
	12M19	12M20	%	12M19	12M20	%	12M19	12M20	%	12M19	12M20	%	12M19	12M20	%						
Volume (000 hl)	80.263,7	84.791,7	5,6%	26.542,9	26.493,7	-0,2%	106.806,7	111.285,4	4,2%	13.859,5	11.451,2	-17,4%	32.991,1	33.062,4	0,2%	9.585,7	9.998,9	2,3%	163.243,0	165.797,9	1,4%
R\$ milhões																					
Receita líquida	23.765,5	25.953,0	9,2%	4.364,4	4.243,5	-2,8%	28.129,9	30.196,5	7,3%	6.757,9	7.319,3	-10,1%	10.028,7	11.560,8	10,4%	7.088,6	9.302,4	0,1%	52.005,1	58.379,0	4,7%
% do total	45,7%	44,5%		8,4%	7,3%		54,1%	51,7%		13,0%	12,5%		19,3%	19,8%		13,6%	15,9%		100,0%	100,0%	
CPV	(10.037,9)	(11.941,7)	19,0%	(2.058,4)	(2.171,2)	5,5%	(12.096,3)	(14.112,9)	16,7%	(2.934,1)	(3.307,5)	-6,7%	(3.998,0)	(5.937,4)	41,0%	(2.649,8)	(3.708,3)	6,1%	(21.678,2)	(27.066,1)	16,7%
% do total	46,3%	44,1%		9,5%	8,0%		55,8%	52,1%		13,5%	12,2%		18,4%	21,9%		12,2%	13,7%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	13.727,5	14.011,4	2,1%	2.306,0	2.072,2	-10,1%	16.033,6	16.083,6	0,3%	3.823,9	4.011,8	-12,7%	6.030,7	5.623,3	-9,9%	4.438,8	5.594,2	-3,5%	30.327,0	31.312,9	-3,9%
% do total	45,3%	44,7%		7,6%	6,6%		52,9%	51,4%		12,6%	12,6%		19,9%	18,0%		14,6%	17,9%		100,0%	100,0%	
SG&A	(7.252,5)	(7.933,2)	9,4%	(1.333,2)	(1.382,3)	3,7%	(8.585,7)	(9.315,5)	8,5%	(1.494,0)	(1.598,9)	-12,5%	(2.540,5)	(3.233,3)	23,4%	(2.707,3)	(3.420,4)	-3,9%	(15.327,5)	(17.568,1)	6,7%
% do total	47,3%	45,2%		8,7%	7,9%		56,0%	53,0%		9,7%	9,1%		16,6%	18,4%		17,7%	19,5%		100,0%	100,0%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.110,3	2.380,3	-2,7%	310,7	506,8	-17,6%	1.421,0	2.887,2	-7,3%	85,8	(23,5)	-123,1%	(18,0)	(159,9)	ns	(16,1)	(24,4)	18,0%	1.472,7	2.679,4	-34,6%
% do total	75,4%	88,8%		21,1%	18,9%		96,5%	107,8%		5,8%	-0,9%		-1,2%	-6,0%		-1,1%	-0,9%		100,0%	100,0%	
EBIT ajustado	7.585,4	8.458,5	-5,9%	1.283,5	1.196,8	-26,7%	8.868,9	9.655,3	-8,9%	2.415,6	2.389,4	-16,8%	3.472,2	2.230,2	-38,3%	1.715,4	2.149,4	-3,1%	16.472,1	16.424,2	-15,9%
% do total	46,0%	51,5%		7,8%	7,3%		53,8%	58,8%		14,7%	14,5%		21,1%	13,6%		10,4%	13,1%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	10.100,8	11.011,9	-3,9%	1.637,1	1.557,8	-20,3%	11.737,9	12.569,7	-6,2%	2.962,0	3.070,4	-13,1%	4.389,8	3.328,3	-26,7%	2.057,4	2.623,0	-1,3%	21.147,1	21.591,5	-11,1%
% do total	47,8%	51,0%		7,7%	7,2%		55,5%	58,2%		14,0%	14,2%		20,8%	15,4%		9,7%	12,1%		100,0%	100,0%	
% da receita líquida																					
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-42,2%	-46,0%		-47,2%	-51,2%		-43,0%	-46,7%		-43,4%	-45,2%		-39,9%	-51,4%		-37,4%	-39,9%		-41,7%	-46,4%	
Lucro bruto	57,8%	54,0%		52,8%	48,8%		57,0%	53,3%		56,6%	54,8%		60,1%	48,6%		62,6%	60,1%		58,3%	53,6%	
SG&A	-30,5%	-30,6%		-30,5%	-32,6%		-30,5%	-30,8%		-22,1%	-21,8%		-25,3%	-28,0%		-38,2%	-36,8%		-29,5%	-30,1%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	4,7%	9,2%		7,1%	11,9%		5,1%	9,6%		1,3%	-0,3%		-0,2%	-1,4%		-0,2%	-0,3%		2,8%	4,6%	
EBIT ajustado	31,9%	32,6%		29,4%	28,2%		31,5%	32,0%		35,7%	32,6%		34,6%	19,3%		24,2%	23,1%		31,7%	28,1%	
EBITDA ajustado	42,5%	42,4%		37,5%	36,7%		41,7%	41,6%		43,8%	41,9%		43,8%	28,8%		29,0%	28,2%		40,7%	37,0%	
Por hectolitro - (R\$/hl)																					
Receita líquida	296,1	306,1	3,4%	164,4	160,2	-2,6%	263,4	271,3	3,0%	487,6	639,2	8,8%	304,0	349,7	10,1%	739,5	930,3	-2,1%	318,6	352,1	3,2%
CPV	(125,1)	(140,8)	12,8%	(77,5)	(82,0)	5,7%	(113,3)	(126,8)	12,0%	(211,7)	(288,8)	12,9%	(121,2)	(179,6)	40,7%	(276,4)	(370,9)	3,7%	(132,8)	(163,2)	15,0%
Lucro bruto	171,0	165,2	-3,4%	86,9	78,2	-10,0%	150,1	144,5	-3,7%	275,9	350,3	5,6%	182,8	170,1	-10,1%	463,1	559,5	-5,5%	185,8	188,9	-5,3%
SG&A	(90,4)	(93,6)	3,5%	(50,2)	(52,2)	3,9%	(80,4)	(83,7)	4,1%	(107,8)	(139,6)	5,9%	(77,0)	(97,8)	23,1%	(282,4)	(342,1)	-5,9%	(93,9)	(106,0)	5,2%
Outras receitas/(despesas) operacionais	13,8	28,1	-25,0%	11,7	19,1	-17,3%	13,3	25,9	-21,4%	6,2	(2,1)	-127,9%	(0,5)	(4,8)	ns	(1,7)	(2,4)	15,1%	9,0	16,2	-38,9%
EBIT ajustado	94,5	99,8	-12,3%	48,4	45,2	-26,5%	83,0	86,8	-13,6%	174,3	208,7	0,7%	105,2	67,5	-38,4%	179,0	215,0	-5,1%	100,9	99,1	-17,3%
EBITDA ajustado	125,8	129,9	-10,1%	61,7	58,8	-20,1%	109,9	113,0	-10,8%	213,7	268,1	5,2%	133,1	100,7	-26,9%	214,6	262,3	-3,4%	129,5	130,2	-12,5%

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

R\$ milhões

	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2020
Ativo		
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	11.900,7	17.090,3
Aplicações financeiras	14,6	1.700,0
Instrumentos financeiros derivativos	172,1	505,9
Contas a receber	4.495,5	4.303,1
Estoques	5.978,6	7.605,9
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.831,4	1.759,2
Impostos a recuperar	2.242,7	1.527,9
Outros ativos	985,6	850,1
	27.621,1	35.342,6
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras	163,6	213,9
Instrumentos financeiros derivativos	1,2	3,4
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4.331,9	4.495,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.950,1	4.560,8
Impostos a recuperar	671,1	5.695,8
Outros ativos	1.751,7	2.141,6
Benefícios a funcionários	56,2	33,6
Investimentos	303,4	337,4
Imobilizado	22.576,3	24.768,4
Intangível	6.306,4	7.580,6
Ágio	35.009,9	40.023,5
	74.121,8	89.854,0
Total do ativo	101.742,9	125.196,6
Patrimônio líquido e passivo		
Passivo circulante		
Contas a pagar	15.069,6	19.339,2
Instrumentos financeiros derivativos	355,3	329,8
Empréstimos e financiamentos	653,1	2.738,8
Salários e encargos	833,0	925,5
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	956,6	2.454,7
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.394,2	1.167,3
Impostos, taxas e contribuições a recolher	4.108,5	4.549,5
Outros passivos	1.530,7	1.848,1
Provisões	110,0	124,9
	25.011,0	33.478,0
Passivo não circulante		
Contas a pagar	309,6	655,9
Instrumentos financeiros derivativos	0,1	
Empréstimos e financiamentos	2.409,7	2.053,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.371,1	3.043,4
Imposto de renda e contribuição social a recolher	2.219,6	1.912,7
Impostos, taxas e contribuições a recolher	645,2	684,3
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	3.145,4	4.226,7
Provisões	371,0	447,1
Benefícios a funcionários	2.704,5	3.544,0
	14.175,9	16.567,5
Total do passivo	39.186,9	50.045,5
Patrimônio líquido		
Capital social	57.866,8	57.899,1
Reservas	75.685,7	80.905,6
Ajuste de avaliação patrimonial	(72.274,5)	(64.989,0)
Patrimônio líquido de controladores	61.278,0	73.815,6
Participação de não controladores	1.278,0	1.335,5
Total do patrimônio líquido	62.556,0	75.151,1
Total do passivo e patrimônio líquido	101.742,9	125.196,6

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

R\$ milhões

	4T19	4T20	12M19	12M20
Receita líquida	15.474,7	18.556,6	52.005,1	58.379,0
Custo dos produtos vendidos	(6.379,4)	(8.197,9)	(21.678,2)	(27.066,1)
Lucro bruto	9.095,3	10.358,7	30.327,0	31.312,9
Despesas logísticas	(1.956,7)	(2.242,9)	(6.951,4)	(8.245,0)
Despesas comerciais	(1.499,6)	(1.920,9)	(5.696,1)	(6.374,6)
Despesas administrativas	(678,6)	(897,0)	(2.680,0)	(2.948,5)
Outras receitas/(despesas) operacionais	700,4	2.275,2	1.472,7	2.679,4
Lucro operacional ajustado	5.660,9	7.573,0	16.472,1	16.424,2
Itens não recorrentes	(330,4)	(140,2)	(397,2)	(452,0)
Lucro operacional	5.330,5	7.432,8	16.074,9	15.972,2
Resultado financeiro líquido	(1.564,3)	1.040,9	(3.109,6)	(2.434,4)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(11,2)	(9,4)	(22,3)	(43,3)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	3.755,0	8.464,3	12.943,0	13.494,4
Despesa com imposto de renda e contribuição social	463,9	(1.573,9)	(754,7)	(1.762,5)
Lucro líquido do período	4.219,0	6.890,4	12.188,3	11.731,9
Participação dos controladores	4.099,7	6.786,0	11.780,0	11.379,4
Participação dos não controladores	119,3	104,4	408,4	352,5
Lucro por ação básico (R\$)	0,26	0,43	0,75	0,72
Lucro por ação diluído (R\$)	0,26	0,43	0,74	0,72
Lucro líquido ajustado do período	4.633,5	7.008,0	12.549,9	12.104,3
Lucro por ação básico ajustado (R\$)	0,29	0,44	0,77	0,75
Lucro por ação diluído ajustado (R\$)	0,28	0,43	0,76	0,74
nº de ações em circulação - básico (em milhões de ações)	15.730,2	15.734,4	15.727,5	15.733,1
nº de ações em circulação - diluído (em milhões de ações)	15.871,7	15.868,9	15.869,0	15.867,6

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

R\$ milhões	4T19	4T20	12M19	12M20
Lucro líquido do período	4.219,0	6.890,4	12.188,3	11.731,9
Depreciação, amortização e impairment	1.264,1	1.364,2	4.675,2	5.167,4
Perda por impairment nas contas a receber, nos estoques e nas demais contas a receber	47,9	54,9	149,3	296,1
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	368,1	73,6	507,7	239,7
Resultado financeiro líquido	1.564,3	(1.040,9)	3.109,6	2.434,4
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(14,7)	(63,8)	(73,9)	(78,8)
Despesa com pagamentos baseados em ações	46,1	40,8	205,7	208,7
Imposto de renda e contribuição social	(463,9)	1.573,9	754,7	1.762,5
Participação nos resultados de controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	11,2	9,4	22,3	43,3
Outros itens que não afetam o caixa incluídos no lucro	(297,0)	(563,1)	(1.080,7)	(1.769,9)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões	6.745,0	8.339,4	20.458,2	20.035,4
(Aumento)/redução no contas a receber e demais contas a receber	(975,0)	(2.987,1)	(721,9)	(848,8)
(Aumento)/redução nos estoques	(190,5)	(548,2)	(844,1)	(1.303,4)
Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	3.464,3	4.124,1	1.382,0	3.049,8
Geração de caixa das atividades operacionais	9.043,8	8.928,2	20.274,1	20.933,0
Juros pagos	(69,1)	(314,4)	(405,1)	(768,8)
Juros recebidos	149,0	58,8	543,3	320,3
Dividendos recebidos	1,9	8,2	4,2	13,8
Imposto de renda e contribuição social pagos	509,1	(287,3)	(2.035,3)	(1.642,5)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	9.634,9	8.393,6	18.381,3	18.855,8
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis	123,6	66,0	190,8	108,0
Proventos da venda de operações em subsidiárias	1,8		205,4	
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(2.003,9)	(1.394,4)	(5.069,4)	(4.692,7)
Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	(18,8)	(24,6)	(98,1)	(431,5)
Aquisição de outros investimentos	(16,6)	(7,7)	(62,1)	(19,1)
(Aplicação financeira)/proventos líquidos de títulos de dívida	1,2	(289,4)	(8,0)	(1.764,3)
Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos			2,9	
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(1.912,7)	(1.650,0)	(4.838,6)	(6.799,6)
Aumento de capital			12,8	
Aumento/(redução) de capital em não controladores	(29,0)		(26,7)	0,7
Proventos/(recompra) de ações	(15,0)	(1,3)	(32,0)	(7,4)
Aquisição de participação de não controladores	(0,0)		(0,5)	
Proventos de empréstimos	46,0	194,1	946,1	3.767,9
Liquidação de empréstimos	(1.216,3)	(1.918,2)	(2.352,7)	(2.042,9)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(1.316,0)	(1.074,5)	(2.421,9)	(2.971,5)
Pagamento de passivos de arrendamento	(173,4)	(110,1)	(537,2)	(498,5)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(7.644,3)	(6.669,0)	(7.871,3)	(6.850,3)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	(10.348,0)	(9.579,0)	(12.283,5)	(8.602,0)
Aumento/(redução) líquido no Caixa e equivalentes de caixa	(2.625,8)	(2.835,5)	1.259,2	3.454,2
Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no início do período	15.016,9	20.981,6	11.463,5	11.900,6
Efeito de variação cambial em caixa e equivalente de caixa	(490,5)	(1.055,8)	(822,1)	1.735,5
Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no final do período	11.900,6	17.090,3	11.900,6	17.090,3